



visit

Chaves ~ Verín

a Eurocidade da Água ~ la Eurociudad del Agua

ROTAS TURÍSTICAS



EUROCIDADE
CHAVES-VERÍN | AECT

itc.ménsula



visit

Chaves ~ Verín

a Eurocidade da Água ~ la Eurociudad del Agua

ROTAS TURÍSTICAS



EUROCIDADE
CHAVES-VERIN | AECT

itc.ménsula



PROGRAMA
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIZA
ESPAÑA - PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIZA
2017 - 2023

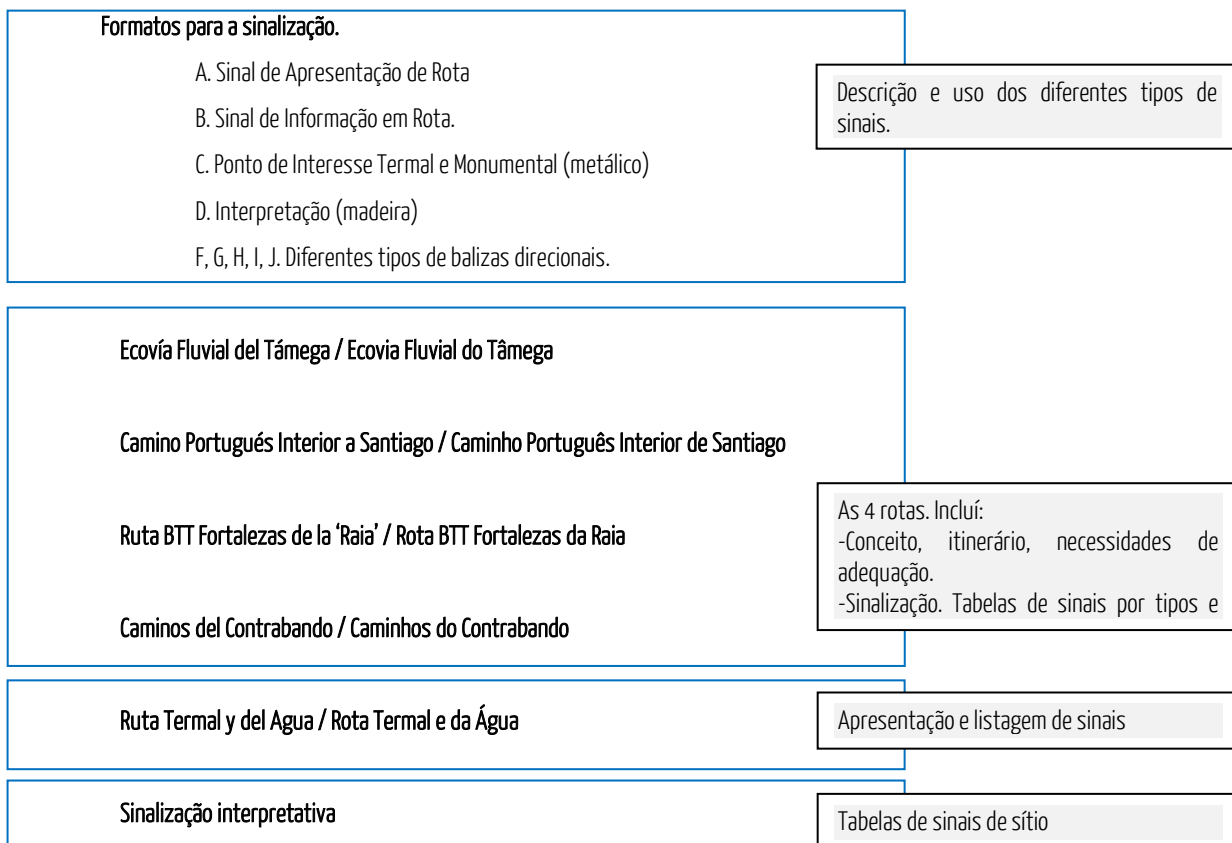


União Europeia
Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional

Investimos no seu futuro

ROTAS TURÍSTICAS. ESTRUTURA DO DOCUMENTO.

Introdução.





visit

Chaves~Verín

a Eurocidade da Água~la Eurociudad del Agua

INTRODUÇÃO.....	7
A REDE DE ROTAS TURÍSTICAS DA EUROCIDADE.....	7
PROPOSTA DE ITINERÁRIOS.....	8
FORMATOS PARA SINALIZAÇÃO.....	10
FORMATOS DOS SINAIS.....	10
DESENHO GRÁFICO.....	24
ECOVIA DO TÂMEGA.....	26
PROPOSTA DE ITINERÁRIO.....	26
SINALIZAÇÃO.....	27
IMPLANTAÇÃO DA ROTA.....	30
CAMINHO PORTUGUÊS INTERIOR DE SANTIAGO.....	31
PROPOSTA DE ITINERÁRIO.....	31
SINALIZAÇÃO.....	38
IMPLANTAÇÃO DA ROTA.....	41
ROTA BTT FORTALEZAS DA 'RAIA'.....	42
PROPOSTA DE ITINERÁRIO.....	42
SINALIZAÇÃO.....	44
IMPLEMENTAÇÃO DA ROTA.....	49
CAMINHOS DO CONTRABANDO.....	50
PROPOSTA DE ITINERÁRIO.....	50
SINALIZAÇÃO.....	52
ROTA TERMAL E DA ÁGUA (VERÍN, CHAVES, VIDAGO).....	54
SINALIZAÇÃO.....	54
IMPLANTAÇÃO DA ROTA.....	55
SINALIZAÇÃO INTERPRETATIVA.....	56
INTRODUÇÃO.....	56
LISTAGEM DE SINAIS.....	58



Este documento inclui arquivos KML para a visualização das rotas no Google Earth. Estes arquivos incluem TRAÇADO DAS ROTAS e SINALIZAÇÃO das mesmas.

À continuação, efetua-se uma descrição da estrutura destes arquivos.

Índice geral

- ▼ Lugares
 - Mis sitios
 - Meus
 - RUTAS EUROCIDADE**
 - Ruta A Ecovía Fluvial Itinerários das Rotas
 - Ruta B Camino a Santiago completo (Vilarelho)
 - Ruta C BTT Fortalezas da Raia
 - Ruta D Contrabando
 - Ruta E Termal y Aqua
 - Sinais AB (Inicio e Información). Sinais de início e de informação de todas as Rotas
 - Sinais Balizas A Ecovía + Rota Chaves-Vidago Sinalização direcional (postes, marcas) de cada Rota
 - Sinais Balizas B Caminho Stgo
 - Sinais Balizas D Contrabando
 - Sinais Balizas E BTT
 - Sinais Interpretación Sinais de interpretação de todas as Rotas
 - X Varios Outras informações adicionais
 - Lugares temporales

Señales AB

Ícone, letra (A, B, C) e siglas para identificar cada rota.

Código (CPI 001) para localizar cada sinal nas tabelas no documento.

- ▼ Sinais AB (Inicio e Información).
 - A Eco 001 Inicio de ruta (Vidago)
 - A Eco 101 Cambio de tramo (Chaves-Vidago)
 - A Eco 102 Cambio de tramo (Galinheira)
 - A Eco 103 Cambio de tramo (Fronteira)
 - B CPI 001 Inicio de ruta (Vidago)
 - B CPI 002 Bifurcación (Outeiro Seco) / H1-H2
 - B CPI 003 Fin de sinalizacion
 - C BTT 001 Inicio de ruta Chaves
 - C BTT 002 Inicio de ruta Verín
 - C BTT 101 Inicio señalización (Trajano)
 - C BTT 102 Fin señalización (Neutel)
 - D CCN 001
 - D CCN 002
 - D CCN 003
 - E RTA 001 Inicio de ruta Chaves urbana
 - E RTA 002 Inicio de ruta Ciclovía Chaves
 - E RTA 003 Inicio de ruta Vidago
 - E RTA 004 Inicio de Ecovía/Senda Verín
 - E RTA 005 Inicio de ruta (Urbana+ Termal)



Sinais de Baliza.

-Em alguns casos, são indicadas como D/E/F (Direita, Esquerda, Frente) quando for necessário, para a fabricação ter em conta a direção específica.

-Por vezes, é indicado um código (G23, por exemplo). É uma referência ao catálogo fotográfico.

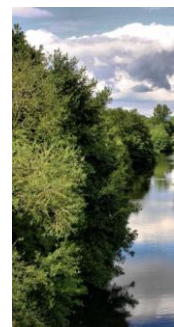
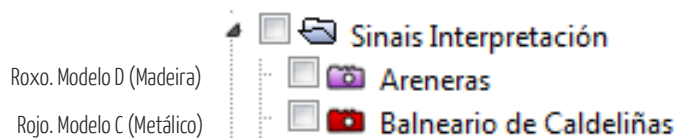
-Sinais Ecovia. **Em verde.**

-Sinais Caminho Português. **Vermelho:** modelo português/ **Amarelo:** marcação em pintura (Verín).

-Sinais de Baliza E BTT. **Azul claro:** colocação sobre poste / **Azul escuro:** colocação em fachada.

-Sinais Caminhos do Contrabando. **Roxo** (tons ligeiramente diferentes para cada traçado).

Sinais de Interpretação



A REDE DE ROTAS TURÍSTICAS DA EUROCIDADE.

Estabilidade das rotas.

- Criação de um catálogo estável de rotas turísticas próprias da Eurocidade.
- Compromisso da Eurocidade e de ambos os municípios por manter a rede comum de rotas, como uma prioridade.
- Integração dos projetos existentes:
 - Ciclovía/Ecovia. Promovida pela Eurocidade Chaves-Verín, completamente implantada a partir de 2015.
 - Rota Termal e da Água. Promovida pela Junta da Galiza e pelo Turismo do Porto e Norte de Portugal.
 - Caminho Português de Interior de Santiago. Existente no terreno e constituído por dois projetos independentes, um da Junta da Galiza e outro do Projeto Intermunicipal do Caminho.
- Criar um catálogo reduzido de itinerários (percursos físicos) para viabilizar a sua criação e manutenção.
- Aproveitamento dos itinerários. Fixar troços de caminho comuns a várias rotas, com dois objetivos:
 - Facilitar a manutenção da rede.
 - Divulgação da rede de rotas aos utentes de uma das diferentes rotas.

A rede de rotas como um produto turístico.

- A rede de rotas da Eurocidade é principalmente um produto turístico. O seu condicionamento e sinalização são apenas uma parte do produto (em custo e mão de obra). Será necessário criar uma fórmula de gestão específica que permita viabilizar as rotas (a desenvolver no Plano Diretor de Turismo).
- A rede de rotas deverá ser integrada na estrutura económica do território. Basicamente, deve-se ter em conta apenas o atravessamento nas aldeias que possam prestar serviços aos turistas, apoiando assim a economia local.

Nome do produto: Rotas Turísticas Chaves-Verín.

Optamos por um nome simples e descritivo.

- Rotas Turísticas: identifica imediatamente o tipo de oferta e a sua vocação turística.



-Chaves-Verín: o produto incorpora o nome do destino. Justificação:

-A principal forma de comunicação do novo nome do destino será a presença das rotas no vale, dado que não estão ainda posicionadas, tanto no território como no mercado turístico.

-Simplificou-se a comunicação, uma vez que existem três níveis de marca: destino + produto (rede de rotas) + rota (cada uma delas). Além disso, nesta hierarquia, o que tiver menor presença será o nome do produto, que não deve competir com os outros dois.

PROPOSTA DE ITINERÁRIOS

Rotas turísticas da Eurocidade.

A. Ecovia do Tâmega.

-Com uma extensão em direção ao sul designada Rota Chaves-Vidago.

B. Caminho Português Interior de Santiago.

C. Rota BTT Fortalezas da 'Raia'.

D. Caminhos do Contrabando.

-Caminho Feces de Abaixo-Vilarelho da Raia.

-Caminho Feces de Abaixo-Feces de Cima.

Rota Termal e da Água.

Inclui:

-Circuito de touring Vidago-Chaves-Verín. Prevista para turismo ou similar.

-Rota urbana de Vidago, principalmente pedestre.

-Rota urbana de Chaves, principalmente pedestre.

-Rota da Ciclovia de Chaves, para bicicleta (inicia na Ciclovia Chaves-Verín).

-Rota urbana de Verín, pedestre.

-Senda Ecofluvial do Tâmega, em Verín, para bicicleta ou pedestre (inicia também na Ciclovia Chaves-Verín).

-Rota Termal e da Água – Aquistas do séc. XXI, em Verín, para bicicleta ou turismo; também prevista integrar na oferta de rotas BTT de Portas da Galiza.

Âmbito do atual projeto.

A listagem acima descrita inclui todas as rotas que deverão constituir o produto final da rede de rotas da Eurocidade. No entanto, neste documento de definição e criação de rotas nem todas devem ter o mesmo tratamento.



Criação de rotas.

Este projeto define o traçado, as propostas de intervenção e a sinalização de três rotas:

- Caminho de Santiago, a mais definida e consolidada até ao momento.
- Caminhos do Contrabando (dois percursos).
- Rota BTT Fortalezas da 'Raia'.

Integração de outras rotas.

As outras duas rotas (Termal e Ecovia) contam com os seus próprios projetos. No entanto, diversas considerações a estas duas rotas serão realizadas neste documento, para serem posteriormente integradas no produto turístico comum, que será desenvolvido no Plano Diretor de Turismo como objetivo prioritário.

Em concreto, os aspetos anteriores a desenvolver são os seguintes:

Para a Ciclovia: ampliação até Vidago

Para a Rota Termal e da Água: proposta de sinalização.

Gestão da implantação.

Este documento detalha propostas de gestão, diretamente ligados à criação das rotas. A definição completa do produto turístico, com propostas de maior alcance (integração da oferta no destino, marketing, etc.), é tratada no Plano Diretor de Turismo.



FORMATOS DOS SINAIS.

Sinais de informação geral da rota.

- A. Sinal de início e apresentação da rota.
- B. Sinal de informação da Rota.

Sinais de recurso.

- C. Sinal de ponto de interesse termal e monumental.
- D. Sinal de interpretação. (Formato idêntico ao B).

Balizagem e marcação de itinerários.

- E. Baliza Caminho de Santiago, Portugal.
- F. Marca Caminho de Santiago, Galiza (pintura).
- G. Baliza BTT.
- H. Baliza Ecovia.
- I. Baliza de percursos pedestres.
- J. Modelo de baliza mista.

A. Sinal de apresentação da rota.

Uso.

- É o sinal que identifica o início de cada uma das rotas e, portanto, localiza-se nos pontos de entrada ou de captação.
- Inclui sempre informação geral sobre a rede de rotas.

Conteúdos.

Painel geral. Informação sobre a rede de rotas.

- Painel superior: Nome da rede + desenho gráfico.
- Mapa da rede de rotas. Destaque da rota que inicia nesse ponto.
- Breve descrição da rede: 100 palavras, aprox.
- Enumeração de todas as rotas com os seus dados técnicos: usos (percursos pedestres, touring...), distância, perfil, duração prevista e pontos de entrada (com códigos QR), links específicos (wikiloc...).
- Acesso à informação disponível online: web de turismo, código QR da web.
- Imagens de pontos de interesse.

Painel específico. Informação sobre cada rota.

- Indica-se o detalhe das rotas.



Formato.

- Descrição básica. Sinal de estrutura de madeira, com dois postes de apoio e painel duplo. Ilustração impressa a cor.
- Estrutura de suporte.
 - 2 postes de madeira.
 - De secção quadrada de 12x12 cm, com cantos arredondados R4.
 - Comprimento: 300 cm. Comprimento enterrado, 60-70 cm.
 - 3 travessas de madeira.
 - De secção quadrada de 10x10 cm, com cantos arredondados R4.
 - Comprimento: 159 cm.
- Painel (superfície gráfica).
 - Painel de polietileno de 8 mm de espessura, aparafusado às travessas.
 - Chapa de alumínio de 1,3 mm de espessura, colada ao painel de polietileno.
 - Vinil ORACAL opaco, com proteção laminado UV 80 micras, autocolante. Impresso com o desenho do sinal.
- São dois painéis:
 - Painel superior: 20x149 cm, colocado sobre uma única travessa.
 - Painel inferior: 98x149 cm, colocado sobre as duas travessas inferiores.
- Características da madeira:
 - Madeira de pinho, com tratamento de Sales CBK.
 - Envernizada com acabamento de mogno.

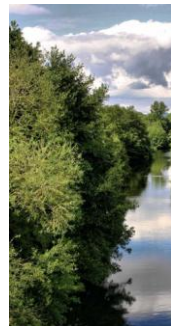
B. Sinal de informação de rota.

Uso e conteúdos.

- Fornece informação adicional sobre o traçado (não sobre os recursos).
- São dados dois usos e tipos de conteúdo diferentes:
 - Interrupção/Reinício da sinalização. Quando, por várias razões, se suspende ou se retoma a balizagem da rota.
 - Bifurcação. Informações sobre as variantes.

Formato.

- Descrição básica. Igual à anterior, mas com uma única face de informação.
- Estrutura de suporte.
 - 2 postes de madeira.
 - De secção quadrada de 12x12 cm, com cantos arredondados R4.
 - Comprimento: 300 cm. Comprimento enterrado, 60-70 cm.
 - 3 travessas de madeira.



- De secção quadrada de 10x10 cm, com cantos arredondados R4.
- Comprimento: 159 cm.
- Painel (superfície gráfica).
 - Painel de polietileno de 8 mm de espessura, aparafusado às travessas.
 - Chapa de alumínio de 1,3 mm de espessura, colada ao painel de polietileno.
 - Vinil ORACAL opaco, com proteção laminado UV 80 micras, autocolante. Impresso com o desenho do sinal.
- São dois painéis:
 - Painel superior: 20x149 cm, colocado sobre uma única travessa.
 - Painel inferior: 98x149 cm, colocado sobre as duas travessas inferiores.
- Características da madeira:
 - Madeira de pinho, com tratamento de Sales CBK.
 - Envernizada com acabamento de mogno.

C. Sinal de ponto de interesse termal e monumental.

Uso e conteúdo.

- Informa sobre os recursos relevantes situadas na rota, onde não são necessários ou possíveis grandes desenvolvimentos de conteúdo e de desenho gráfico (devido à localização).
- Informa sobre o recurso e incorpora o desenho da rede de rotas.

Formato.

- Descrição básica. Estrutura de aço corten dobrada, com chapa de inox monocromática gravada em laser.
- Estrutura de suporte.
 - Estrutura de aço corten de 6 mm, dobrada.
 - Dobras laterais de 5 cm, com cantos arredondados.
 - Dobra inferior (90°) para criação da base, de 30,5x14,5 cm; 4 aberturas de parafusos.
 - 2 triângulos de reforço na base de 11x5 cm.
 - Medidas da frente visível: 30,5x121 cm.
- Chapa para desenho gráfico.
 - Chapa de aço inox de 2 mm.
 - Desenho gráfico de gravação a laser.

D. Sinal de interpretação.

Uso e conteúdo.

- Informa sobre os recursos relevantes situadas na rota, incorporando desenhos gráficos.
- Informa sobre o recurso e incorpora o desenho gráfico da rede de rotas.



*Nota. Os modelos C e D (Ponto de interesse termal e monumental e Sinal de interpretação) têm funções semelhantes. A seleção do formato tem a ver com a quantidade de conteúdo e a envolvente do sinal.

Formato.

- Descrição básica. Igual ao Modelo B.
- Estrutura de suporte.
 - 2 postes de madeira.
 - De secção quadrada de 12x12 cm, com cantos arredondados R4.
 - Comprimento: 300 cm. Comprimento enterrado, 60-70 cm.
 - 3 travessas de madeira.
 - De secção quadrada de 10x10 cm, com cantos arredondados R4.
 - Comprimento: 159 cm.
- Painel (superfície gráfica).
 - Painel de polietileno de 8 mm de espessura, aparafusado às travessas.
 - Chapa de alumínio de 1,3 mm de espessura, colado ao painel de polietileno.
 - Vinil ORACAL opaco, com proteção laminado UV 80 micras, autocolante. Impresso com o desenho do sinal.
- São dois painéis:
 - Painel superior: 20x149 cm, colocado sobre uma única travessa.
 - Painel inferior: 98x149 cm, colocado sobre as duas travessas inferiores.
- Características da madeira:
 - Madeira de pinho, com tratamento de Sales CBK.
 - Envernizada com acabamento de mogno.

Nota. Os modelos C y D (Ponto de interesse termal e monumental e Sinal de interpretação) têm funções semelhantes. Por vezes, a decisão entre um ou outro formato tem a ver com a quantidade de conteúdo e a localização do sinal.

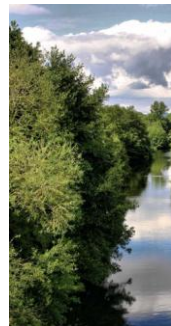
E. Baliza Caminho de Santiago, Portugal.

Uso.

- Caminho Português de Interior, no seu percurso português e até à sua ligação com a N-532.

Formato.

- Chapa de alumínio, segundo modelo utilizado atualmente.



F. Marca Caminho de Santiago, Galiza.

Uso.

-Caminho Português Interior, no seu percurso galego.

Formato.

-Seta pintada, amarela.

G. Baliza BTT.

Uso.

-Rota BTT Fortalezas da 'Raia'

-Conteúdo. Direção da rota de acordo com as normas IMBA.

Formato e conteúdo.

-Descrição básica. Poste de madeira, duas placas em chapa de alumínio lacada e com serigrafia.

-Estrutura de suporte.

-1 poste de madeira.

-De secção retangular de 12x8 cm, com cantos arredondados R4.

-Comprimento: 150 cm. Comprimento enterrado, 40 cm.

-Corte superior 45°.

-Superfície gráfica.

-Chapa superior, 10,3x11 cm. Alumínio lacado, serigrafia monocromática. Conteúdo: logo de destino, nome da rota.

-Chapa lateral, 11x11 cm. Alumínio lacado, serigrafia a cor. Conteúdo: direção de acordo com as normas IMBA.

-Características da madeira:

-Madeira de pinho, com tratamento de Sales CBK.

-Envernizada com acabamento de mogno.

H. Baliza Ecovia.

Uso.

-É incluído um modelo da baliza para a Ecovia (Ciclovia). No entanto, o uso das balizas e o seu formato vão depender dos outros projetos em curso.

Formato e conteúdos.

-Descrição básica. Poste de madeira, dois ou três painéis em chapa de alumínio lacada e com serigrafia. Similar à baliza BTT.

-Estrutura de suporte.

-1 poste de madeira.

-De secção retangular de 12x8 cm, com cantos arredondados R4.



- Comprimento: 150 cm. Comprimento enterrado, 40 cm.
- Corte superior 45°.
- Superfície gráfica.
 - Chapa superior, 10,3x11 cm. Alumínio lacado, serigrafia monocromática. Conteúdo: logo do destino, nome da rota.
 - Chapas laterais, 11x7 cm. Alumínio lacado, serigrafia a cor. Conteúdo: seta. Uma ou duas chapas, conforme necessário, assinalando um ou ambos os sentidos do curso.
- Características da madeira:
 - Madeira de pinho, com tratamento de Sales CBK.
 - Envernizada com acabamento de mogno.

I. Baliza de percursos pedestres.

Uso.

- Caminhos do Contrabando

Formato e conteúdo.

- Descrição básica. Poste de madeira, duas placas em chapa de alumínio laca com serigrafia. Semelhante à baliza BTT, com a iconografia própria de percursos pedestres. Excluiu-se a marcação simples a tinta, para dar maior presença à rota e também incluir o desenho gráfico do destino. REQUER HOMOLOGAÇÃO.
- Estrutura de suporte.
 - 1 poste de madeira.
 - De secção retangular de 12x8 cm, com cantos arredondados R4.
 - Comprimento: 150 cm. Comprimento enterrado, 40 cm.
 - Corte superior 45°.
- Superfície gráfica.
 - Chapa superior, 10,3x11 cm. Alumínio lacado, serigrafia monocromática. Conteúdo: logo do destino, nome da rota.
 - Chapa lateral, 11x11 cm. Alumínio lacado, serigrafia a cor. Conteúdo: direção de acordo com as normas da FEDME (Federação Espanhola de Montanhismo e Escalada).
- Características da madeira:
 - Madeira de pinho, com tratamento de Sales CBK.
 - Envernizada com acabamento de mogno.

J. Modelo de baliza mista.

Uso e formato.

- Os itinerários da rede têm alguns troços sobrepostos. Nesses casos, o modelo da baliza possui o mesmo material e formato, e emprega a simbologia das duas rotas.



- A Rota Chaves-Vidago usa, em o todo o seu percurso, uma baliza mista Percurso Pedestre-BTT.
- Em Feces de Abaixo, coincidem vários sinais da Ecovia do Tâmega e dos Caminhos do Contrabando.





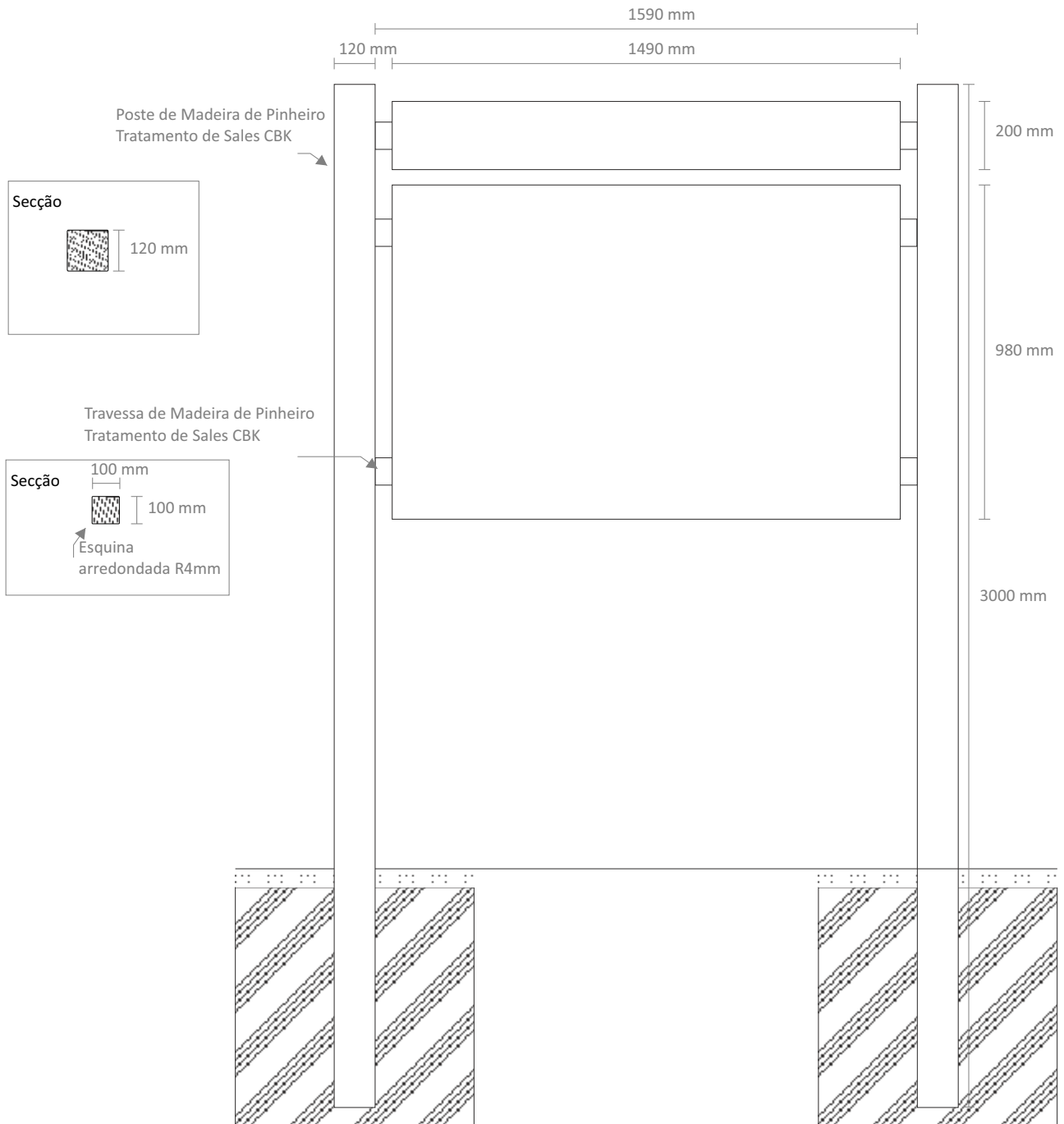
SINAIS DE INFORMAÇÃO GERAL DE ROTA.

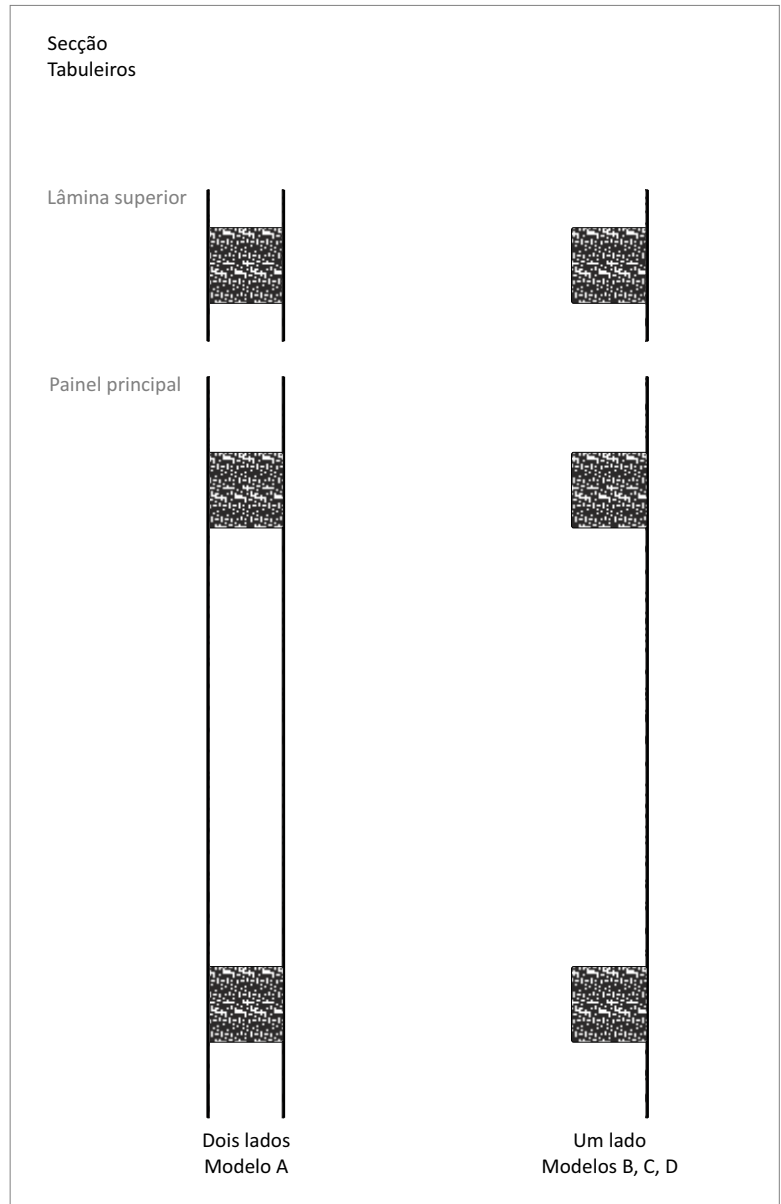
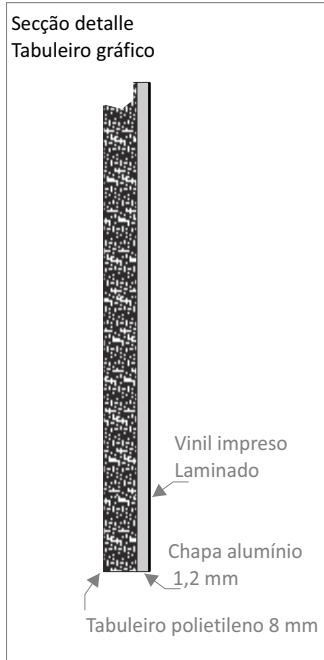
MODELO A. SINAL DE APRESENTAÇÃO DE ROTA (DOIS LADOS).

MODELO B. SINAL DE INFORMAÇÃO EM ROTA (UM LADO).

SINAIS DE RECURSO.

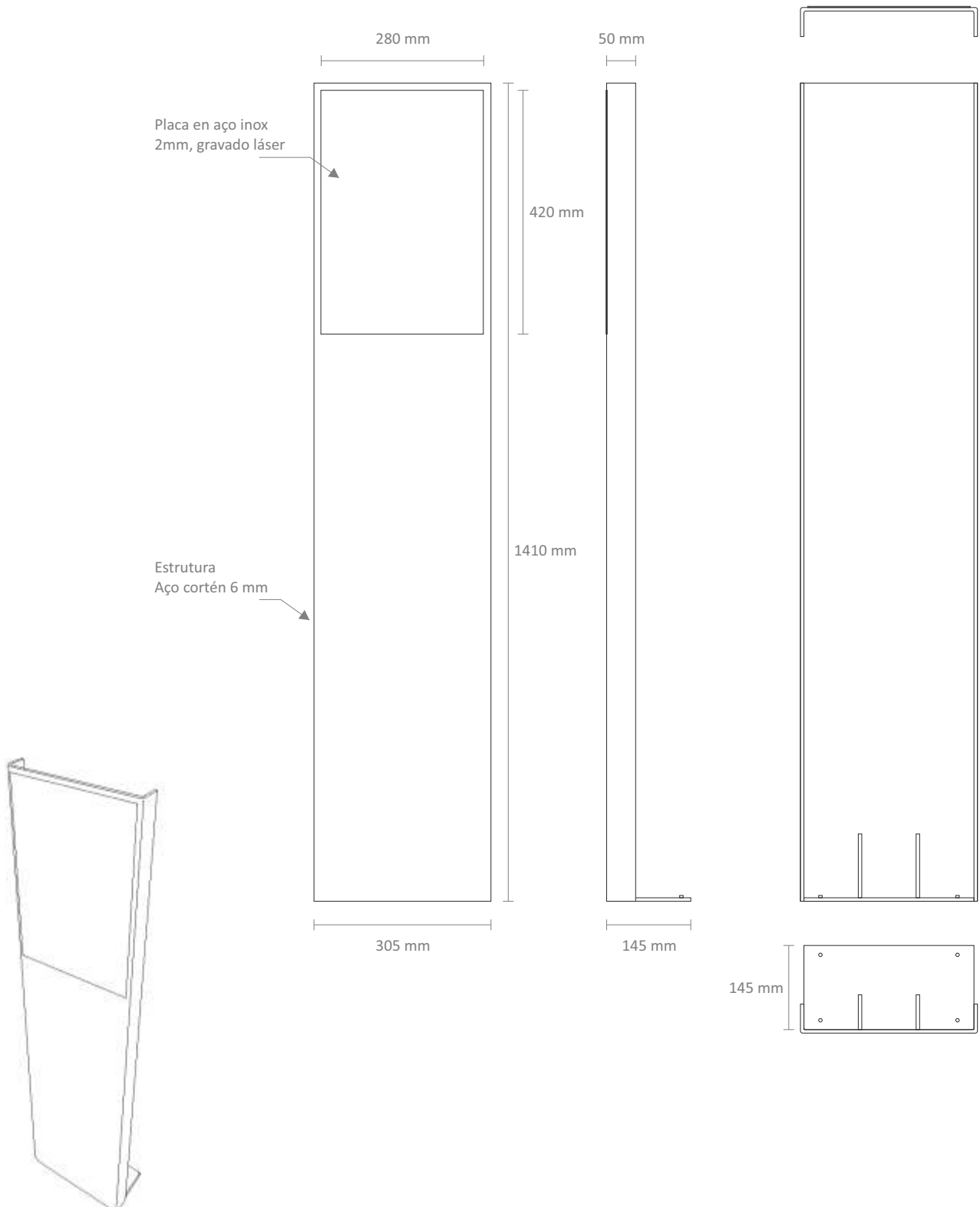
MODELO D. SINAL DE INTERPRETAÇÃO (UM LADO).





Material.
Madera, sin tratamiento







Balizagem e marcação de itinerários.

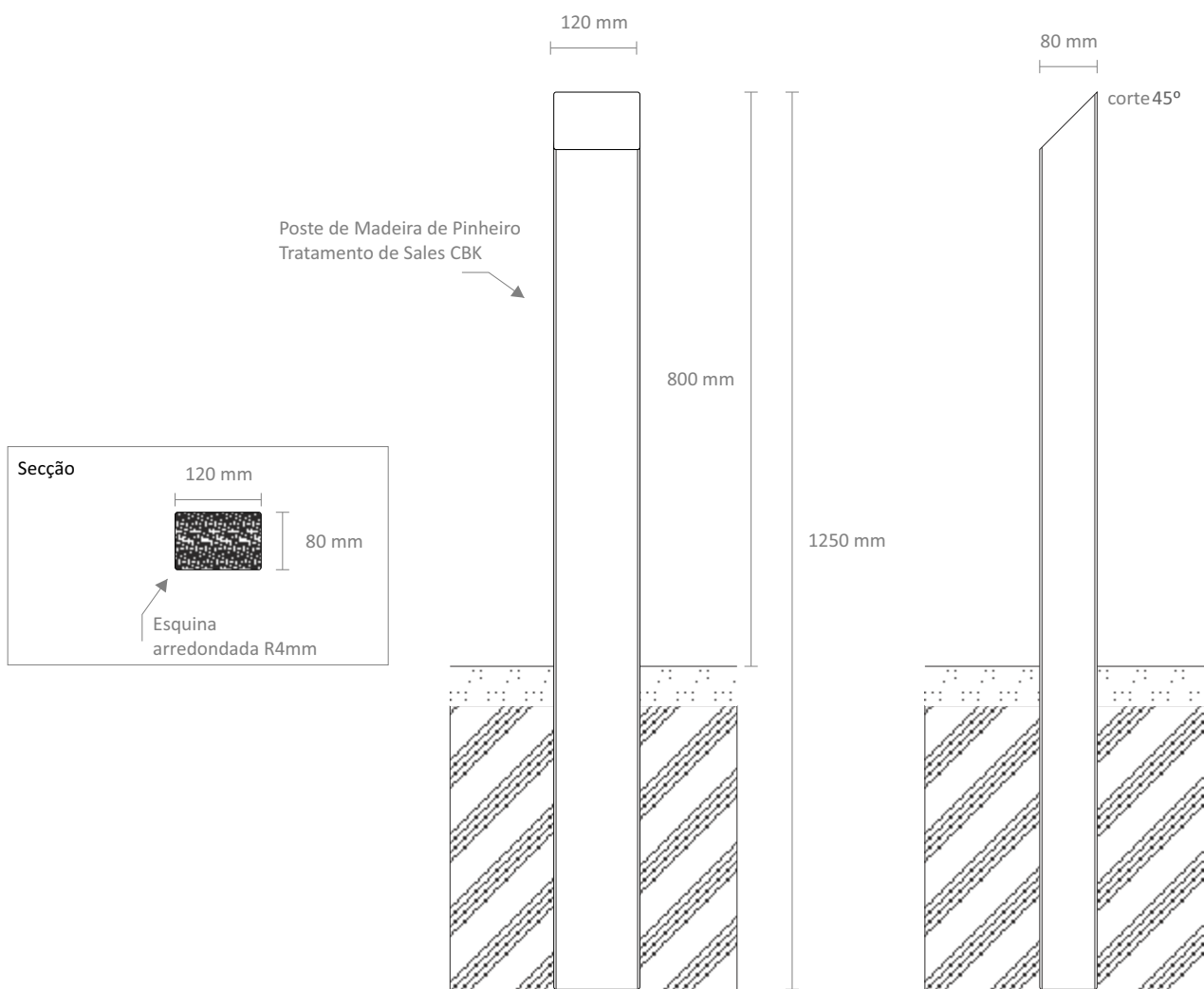
MODELO E. BALIZA CAMINHO DE SANTIAGO, Portugal.
MODELO F. MARCA CAMINHO DE SANTIAGO, Galiza.



Modelo E (Portugal)

Modelo F (Galiza)

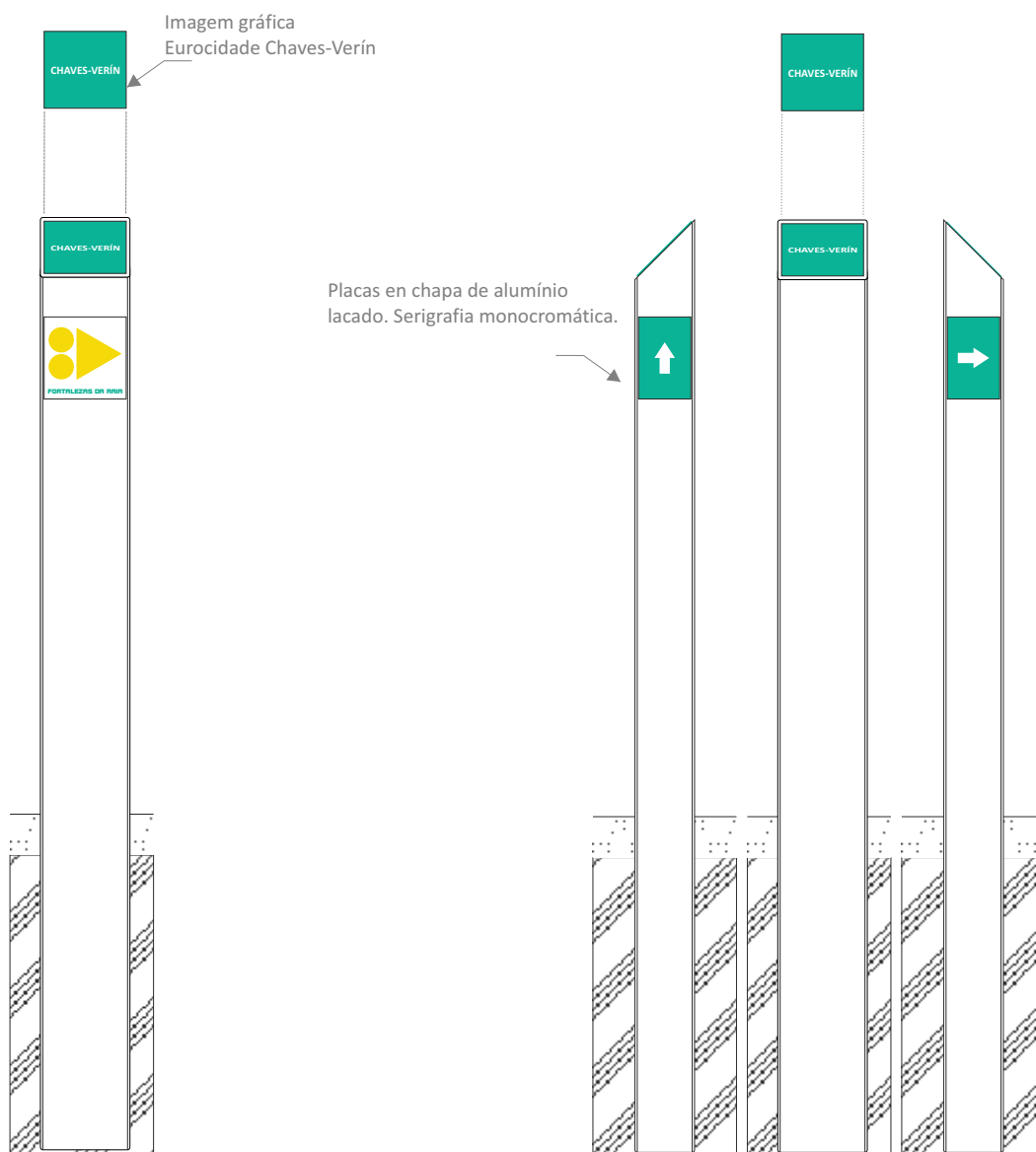




Material.
Madera, sin tratamiento

Acabado: Barnizado caoba

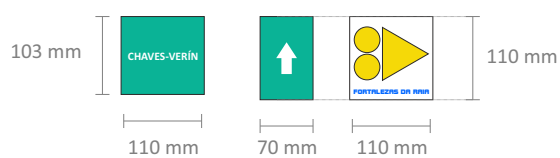




MODELO G. BTT

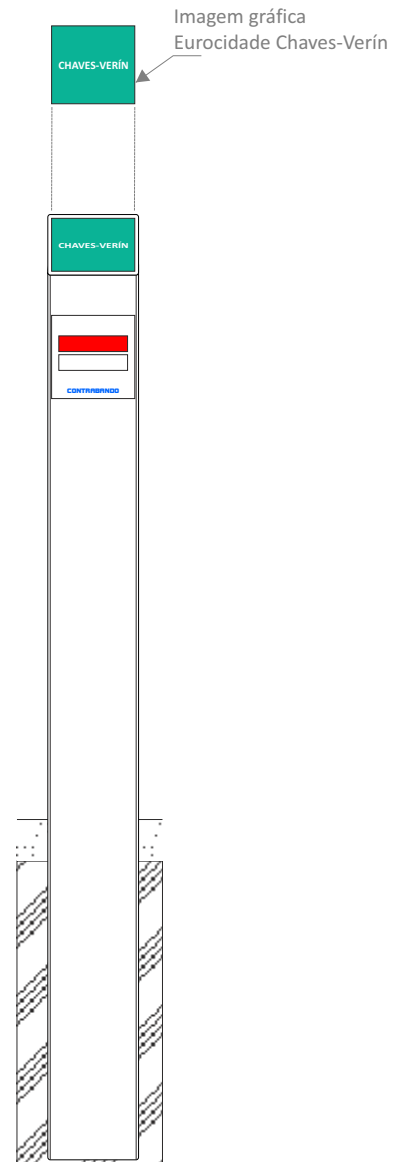
MODELO H. ECOVIA

Formato das placas.

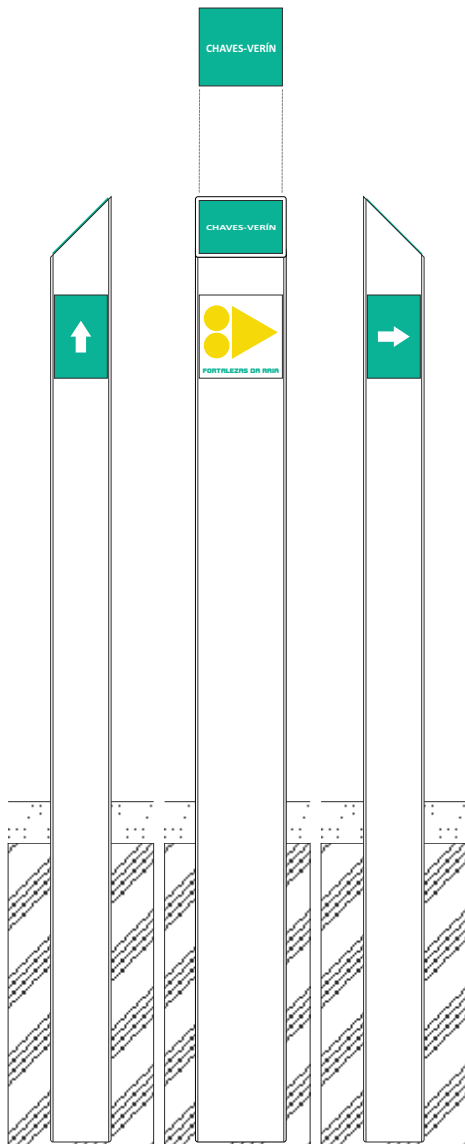


VARIANTE H1. PLACA ECOVIA

A utilizar sem poste,
sobre suporte já existente



MODELO I. PEDESTRIANISMO



DESENHO GRÁFICO

É apresentado o modelo do desenho gráfico, baseado num sinal de início da rota, painel específico de itinerário (modelo A). A Rota Termal e da Água usa desenhos próprios.





1590 mm
120 mm 1490 mm

Ecovía Fluvial del Tamega Tamega's Fluvial Ecopathway


Chaves~Verín



1. INTRODUCCIÓN

Este proyecto de ecovía fluvial pretende conectar los diferentes espacios naturales y culturales que conforman el entorno del río Tamega, ofreciendo una experiencia única para los visitantes que desean disfrutar de la naturaleza y descubrir la historia y cultura de la zona.

2. DESCRIPCIÓN

La ecovía fluvial del Tamega se compone de un conjunto de senderos, rutas y actividades que permiten disfrutar de la belleza natural del río y sus alrededores. El recorrido incluye visitas guiadas, actividades deportivas y culturales, así como puntos de información y descanso.

3. OBJETIVOS

- Proteger y conservar el entorno natural del río Tamega.
- Ofrecer una experiencia única y educativa para los visitantes.
- Promover el turismo sostenible y el desarrollo local.
- Crear una red de espacios verdes y culturales que mejore la calidad de vida de la comunidad.

1590 mm

200 mm

980 mm

3000 mm

PROPOSTA DE ITINERÁRIO

Definição do itinerário.

Formato de consumo.

- Principal. Rota em bicicleta, pedestre ou bicicleta BTT.
- Outros possíveis usos. Percursos pedestres (trekking) e equestres em troços próximos a localidades.

Tema.

O rio e a fronteira.

-O rio Tâmega é o protagonista absoluto da rota, com as paisagens à beira-rio e os seus valores naturais. Em segundo lugar, é acrescentada a sua componente transfronteiriça, tendo em conta que o vale do Tâmega é uma unidade paisagística, dividida em dois países, pela história.

Designação. Ecovia do Tâmega.

- Ecovia. Este nome encaixa-se perfeitamente no produto, ao nível do significado e conotações. É uma opção mais aberta do que Ciclovía, designação utilizada em Chaves e usa o nome genérico do projeto Chaves-Verín.
- Do Tâmega. Referência direta ao recurso que dá origem à rota. Além disso, reforça a identidade do território como uma cidade ligada à água.
- Ecovia Chaves-Verín. Tal como já foi mencionado para a rota de touring, esta opção reforça o nome do destino. No entanto, iremos destacar a força do recurso principal, tendo em conta que também interessa divulgar o seu nome, como uma referência fundamental do destino.

Traçado.

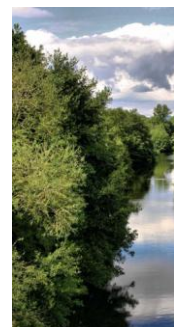
Critérios para definir o traçado.

Traçado existente.

-O traçado Verín-Chaves já foi definido por projetos em curso e encontra-se parcialmente executado. A sua proximidade ao rio foi o principal critério, o que permitiu perfis suaves.

Extensão Rota Chaves-Vidago.

- Inclui-se o percurso adicional entre Chaves e Vidago, visando a sua divulgação através de meios de comunicação e divulgação (desdobráveis, web).
- Este percurso adicional não é integrado na designação da Ecovia do Tâmega, dado que difere significativamente ao nível das características técnicas (maior dificuldade no troço Chaves-Curalha), pelo que não convém gerar confusão.





Serviços em rota.

-Passagem pelas cidades. As três principais cidades da Eurocidade são atravessadas, além de passar perto de outros.

Integração com outras rotas.

- Partilha recursos e troços com a Rota Termal e da Água.
- Partilha um troço com a rota BTT Fortalezas da 'Raia'.
- Partilha um troço com os Caminhos do Contrabando em Feces de Abaixo.
- Partilha troços com as rotas de BTT de Portas da Galiza.

Diferenciação das outras ofertas.

- É o grande percurso que identifica a Eurocidade por duas razões:
 - Integra o público local, em todos os seus segmentos; o qual aumenta o seu valor patrimonial.
 - Nascido do Tâmega, principal referência paisagística.
- O seu perfil suave torna-o apto a todos os públicos.

Características técnicas.

- Trajeto linear de dois sentidos.
- Vários pontos de entrada e diversas opções de percursos parciais, nomeadamente percursos urbanos.
- Não é um trajeto fisicamente uniforme; apresenta diferentes acabamentos.
- Longa Distância: 50,7 Km no total.
 - Ecovia do Tâmega: 32,1 Km. Linear Verín-Chaves, excluindo as pistas duplas nos percursos urbanos (Senda Fluvial de Verín e Ciclovía de Chaves).
 - Rota Chaves-Vidago. 18,6 Km.

Necessidades de condicionamento.

Ecovia.

-Conclusão do troço Verín-Feces e execução do troço Feces de Abaixo-Chaves. No entanto, a Ecovia está praticável, utilizando pequenas variantes relativamente ao traçado final.

Rota Chaves-Vidago.

-O troço Chaves-Curalha não cumpre as características do traçado da Ecovia. Qualquer tentativa de integrá-lo na mesma iria exigir mudança de traçado e investimentos significativos.

SINALIZAÇÃO.

Os modelos propostos podem variar relativamente aos que sejam implantados na Senda Fluvial do Tâmega (Verín), que se baseiam no design gráfico da Rota Termal e da Água. No momento da sua implantação, será necessário selecionar entre uma das opções.





Início e apresentação da rota.

- Modelo de sinal: A. Sinal de Início e apresentação da rota (dupla face).
- Unidades. 1 sinal em Vidago. Uma vez que existem outros projetos que sinalizam a Ecovia, só será colocado um sinal de início em Vidago (por ser a primeira localidade importante). São incluídos vários sinais do modelo B. Informação da Rota em cada uma das mudanças de pavimento.
- Localização:
 - Vidago. Estação Ferroviária.
- Informação específica (uma das duas faces do sinal).
 - Painel superior: Nome da rota + Nome e design gráfico da rede de rotas.
 - Mapa de toda a Ecovia, diferenciado os troços: Verín, Verín-Feces, Feces-Chaves, Chaves urbana, Chaves-Vidago.
 - Breve descrição da rota: 100 palavras, aprox.
 - Listagem de pontos de interesse, com localização no mapa.
 - Informação técnica: quilómetros, dificuldade, duração prevista, perfil (localizando os seguintes pontos no perfil: cidades e itens intermédios, aumento/perda de inclinação, pendentes máximas de subida/descida).
 - Recomendações sobre os equipamentos.
 - Acesso à informação disponível online: web de turismo, perfil Wikiloc, códigos QR para os inícios dos diversos troços.
 - Imagens dos pontos de interesse (com destaque para o Tâmega).

Informação da rota. Continuidade da rota.

- Modelo de sinal: B. Sinal de informação da rota (face única).
- Unidades. 4 sinais, 2 em Chaves e 2 em Verín.
- Localização: em cada um dos pontos onde se muda de troço, e, portanto, de tratamento do pavimento:
 - Chaves. Ponte sul da Ciclovia urbana.
 - Chaves. Ponte da Galinheira.
 - Fronteira. Sinal de reforço.
 - Verín. Queizás; união dos troços Verín urbano e Verín-Feces.
- Informação específica. Estes sinais intermédios têm como objetivo reforçar a imagem e dar informações. Cada sinal inclui um mapa nos dois troços que são unidos nesse ponto. Na redação dos textos, é necessário ter em conta que há duplo sentido de circulação.
 - Inclui toda a informação de sinal de início e apresentação da rota, incluindo os dados de toda a Ecovia (distância, descrição, etc.).
 - Substitui o mapa completo por um mapa de dois troços, que se unem na localização do ponto; incluindo um mapa geral da rota onde se podem localizar os troços.



Balizagem da rota.

Ecovia.

-Modelo de sinal: Baliza Ecovia.

-Unidades: 74 unidades, (Queizás-Chaves, não se balizam os traçados urbanos).

Rota Chaves-Vidago.

-Baliza mista: Percurso pedestre + BTT.

Localização

-Ver ficheiros KML

Listagem de sinais.

Modelos incluídos.

A: Sinal de início e apresentação da rota (dupla face).

B: Sinal de informação da rota.

H: Baliza Ecovia.

Município de Chaves.

Código	Mod.	Conteúdo	Notas
MODELO A. SINAL DE INÍCIO E APRESENTAÇÃO DA ROTA			
Eco 001	A	Início de rota	Vidago. Estação ferroviária.
MODELO B. INFORMAÇÃO NA ROTA			
Eco 101	B	Chaves urbano e Chaves-Vidago	Ponte sul da Ciclovia.
Eco 102	B	Chaves urbano e Chaves-Fronteira	Ponte da Galinheira.
MODELO H. BALIZA ECOVIA			
	H	Ecovia Fluvial	19 unidades.

Município de Verín e municípios terceiros (Ómbra).

Código	Mod.	Conteúdo	Notas
MODELO A. SINAL DE INÍCIO E APRESENTAÇÃO DA ROTA			
	-	-	-
MODELO B. INFORMAÇÃO NA ROTA			
Eco 103	B	Verín-Fronteira e Chaves-Fronteira	Fronteira.
Eco 104	B	Verín urbano e Verín-Fronteira	Queizás. Final do troço urbano.
MODELO H. BALIZA ECOVIA			
	H	Ecovia	49 unidades.

Municípios terceiros.

Os sinais localizados em Monterrei, Ómbra e Vilardevós são indicados separadamente para facilitar o procedimento das autorizações. São balizas já incluídas na lista acima de "Verín e municípios terceiros".

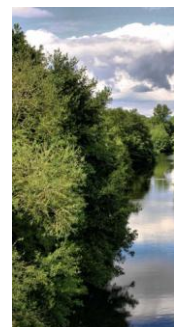


Município de Oímbra.

Código	Mod.	Conteúdos	Notas
MODELO H. BALIZA ECOVIA			
	H	Ecovia	6 unidades.

IMPLANTAÇÃO DA ROTA

	Ação	Responsável	Notas
001	Condicionamento do troço urbano de Verín	AECT Eurocidade/ Junta, Turismo.	Em curso.
002	Projeto de execução e condicionamento do troço Verín-Fronteira	AECT Eurocidade/Deputación de Ourense	-Em fase de projeto de execução. -Solicitar autorização ao Município de Oímbra.
003	Projeto de execução e condicionamento do troço Chaves-Fronteira	AECT Eurocidade/Município de Chaves	
004	Projeto de execução e condicionamento do troço Chaves-Vidago	AECT Eurocidade/Município de Chaves	
005	Sinalização 1. Definição de modelos comuns.	AECT Eurocidade/Município de Chaves/Município de Verín.	Decidir que modelo irá permanecer, depois de executada a sinalização do troço urbano de Verín.
006	Sinalização 2. Execução.	AECT Eurocidade/ Município de Chaves/Município de Verín.	Opções: -Incluir a sinalização nas obras de condicionamento. -Executar todos os troços em falta conjuntamente. -Solicitar autorização ao Município de Oímbra.



CAMINHO PORTUGUÊS INTERIOR DE SANTIAGO

CAMINO PORTUGUÉS INTERIOR DE SANTIAGO | CAMIÑO PORTUGUÉS INTERIOR DE SANTIAGO

PROPOSTA DE ITINERÁRIO

Definição do traçado.

Formato de consumo.

- Principal. Troço de uma rota de percurso longo (Viseu-Santiago de Compostela), que se realiza a pé e, em menor grau, em bicicleta ou cavalo.
- Outros possíveis usos. Trilhos pedestres, de bicicleta ou equestre de menor distância.

Designação.

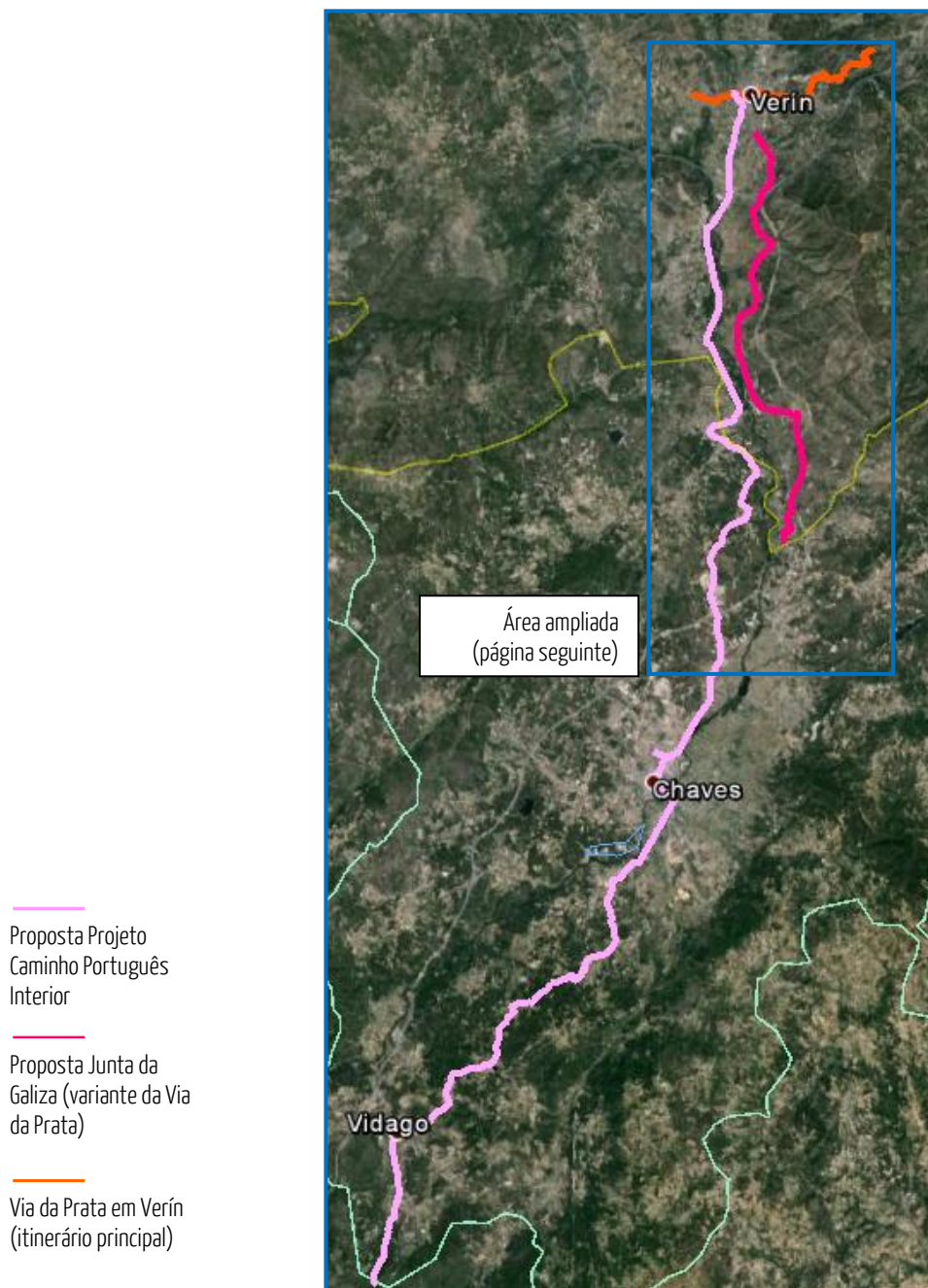
- Convivem duas situações
 - Em Portugal designa-se Caminho Português Interior de Santiago.
 - O troço galego está menos institucionalizado e promovido. Em certas ocasiões, está identificado como uma variante da Via da Prata, embora desde há pouco tempo, se utiliza mais a designação de Caminho Português Interior de Santiago.
- Proposta. Caminho Português Interior de Santiago. Ao unificar o produto, a referência para a Via da Prata perde sentido histórico. A fórmula Caminho Português Interior (adicionando 'de Santiago' quando aplicável) é a mais coerente.



Traçados atuais.

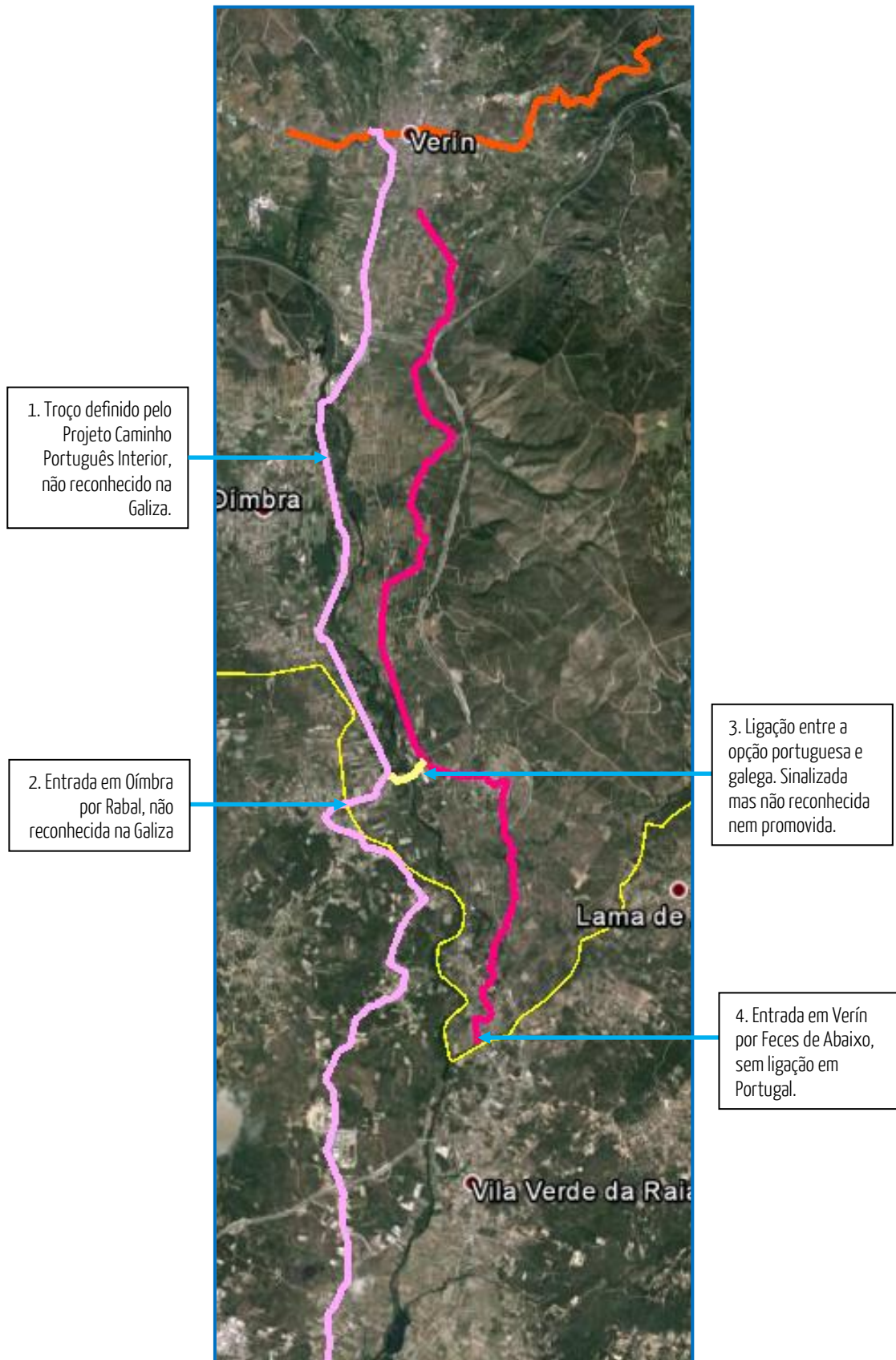
Traçados já existentes.

O Caminho Português Interior já está definido e promovido nos dois países, embora o troço galego esteja pendente de um estudo de redefinição da Via da Prata.



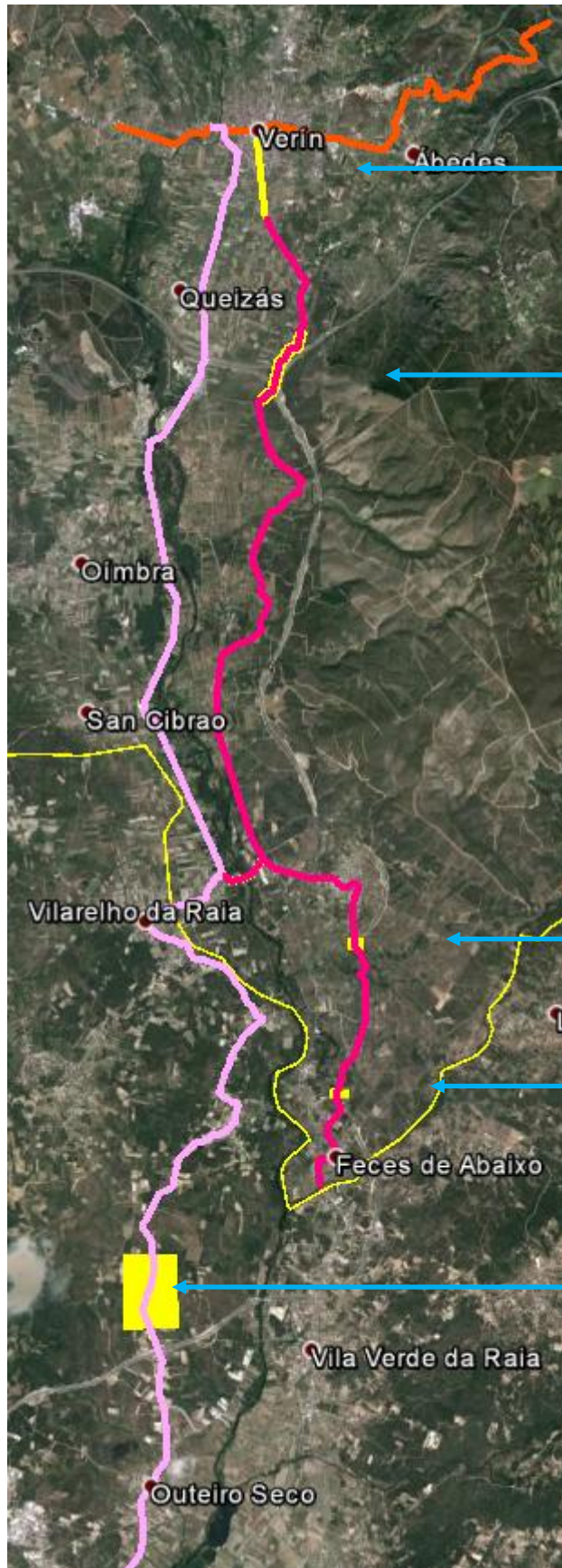


Problema de ligação entre os traçados português e espanhol.





Outros problemas dos itinerários atuais.



1. Verín. Troço urbano não sinalizado nem identificado.

2. Cabreiroá. Troço cortado pela Auto-estrada.

3. Mandín. Troço cortado pela Auto-estrada.

4. Feces. Troço cortado pela Auto-estrada.

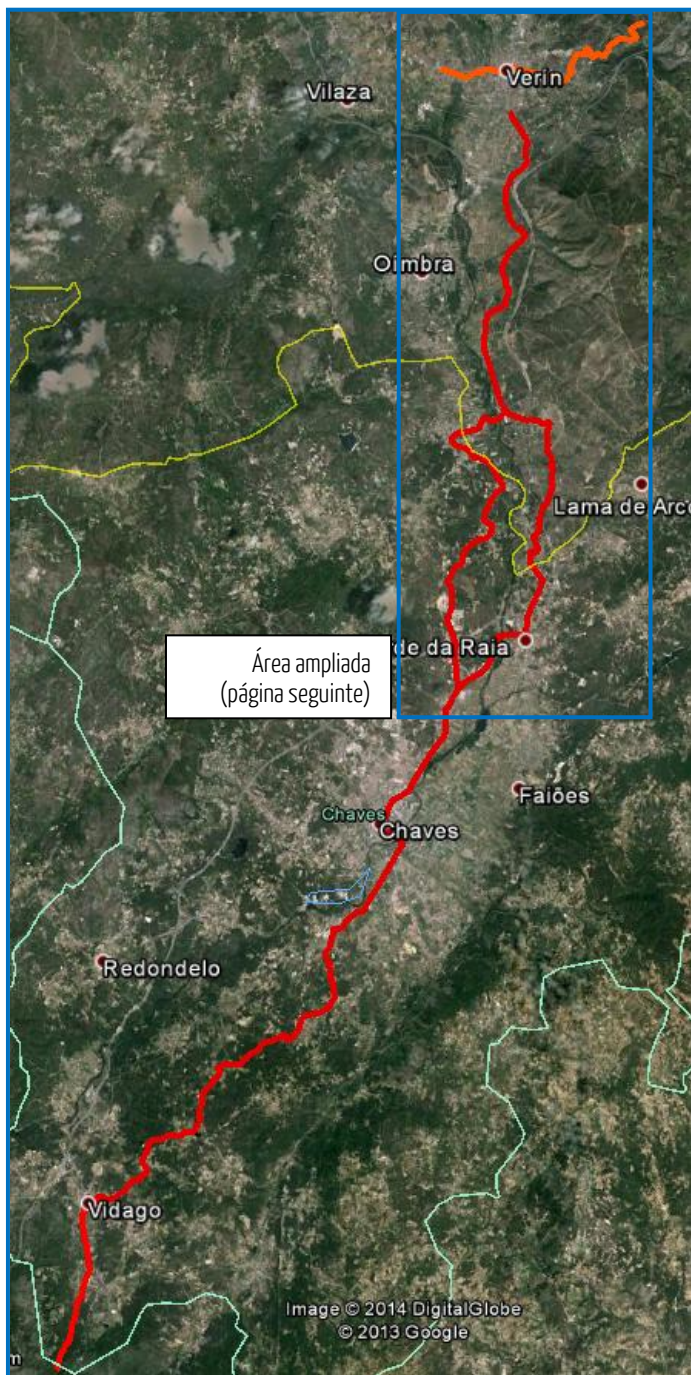
5. Parque Empresarial Outeiro Seco. Traçado original cortado.

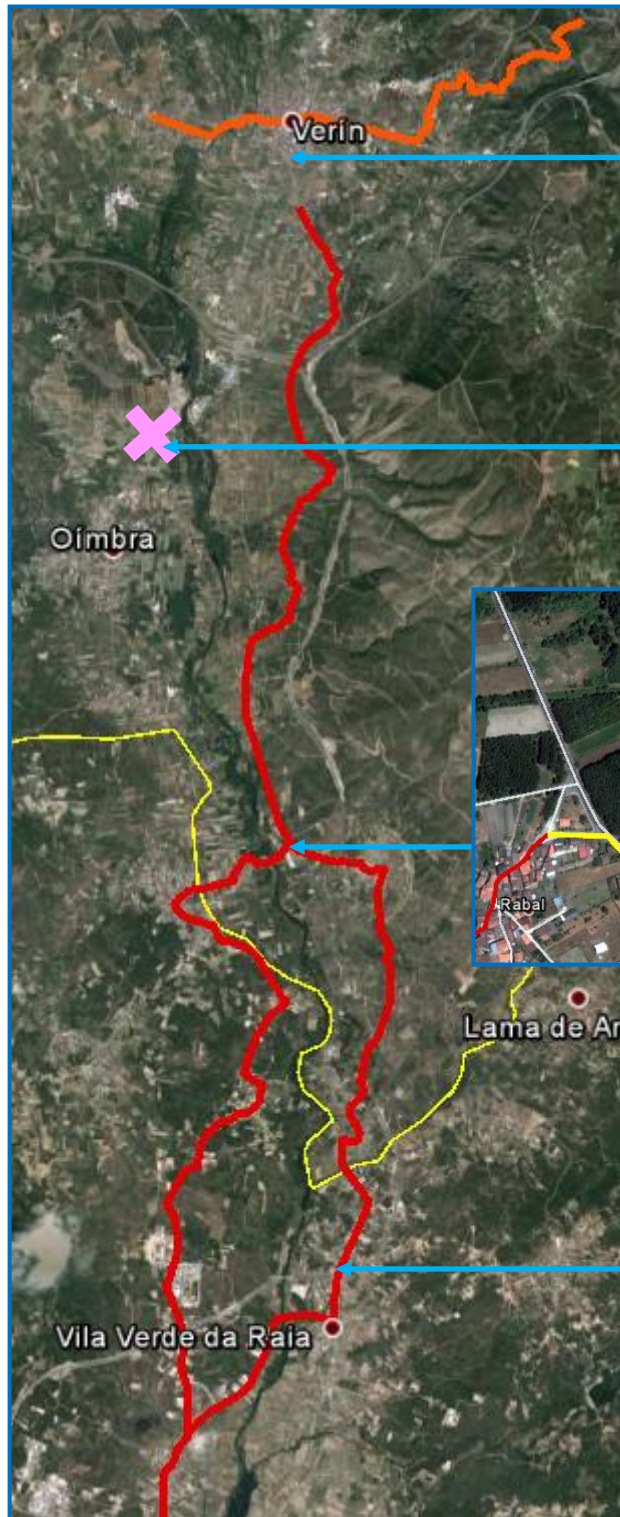


Proposta de alterações.

Todas as modificações devem ser validadas pelas autoridades competentes: Associação de Municípios do Caminho Português Interior de Santiago e Direção-Geral de Património da Junta da Galiza.

Criação de uma alternativa e união dos itinerários.





1. Verín, troço urbano. Não sinalizar enquanto a Junta não definir o percurso. Colocar um sinal de interrupção de sinalização na Estrada de Cabreiroá, com um mapa da cidade e a localização da Via da Prata.

2. Propor à Associação CPInterior eliminar o trajeto por Óimbra.



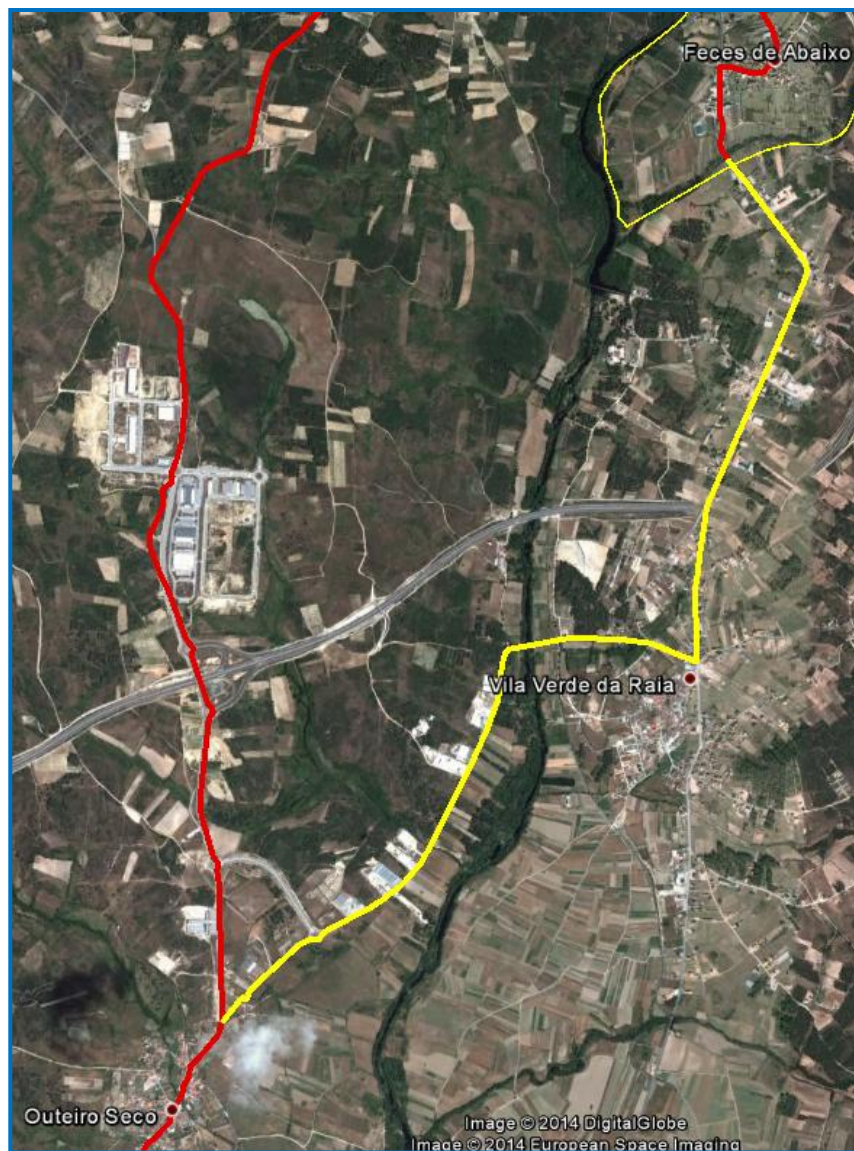
3. Aceitar a opção de entrada por Rabal e uni-la com a Via da Prata na estrada N-532.

4. Variante de Vila Verde da Raia. Criação de uma variante desde Outeiro Seco até Feces de Abaixo.



Detalhe da alternativa de Vila Verde da Raia.

Nota. O condicionamento desta variação consiste na colocação de quatro sinais novos.



SINALIZAÇÃO.

O Caminho de Santiago está sinalizado em quase todo o percurso. Apresentam-se algumas necessidades.

Início e apresentação da rota.

- Modelo de sinal: A. Sinal de início e apresentação da rota (dupla face).
- Unidades. 1 sinal, em Vidago, primeira localidade importante da rota.
- Localização:
 - Vidago, acesso ao recinto da Igreja da Conceição.
- Informação específica (uma das duas faces do sinal).
 - Painel superior: Nome da rota + Nome e design gráfico da rede de rotas.
 - Mapa do Caminho de Santiago, desde Oura (ainda que esta localidade já tenha sido atravessada) até Verín.
 - Breve descrição da rota: 100 palavras, aprox.
 - Listagem de pontos de interesse, com localização no mapa. Localização dos albergues.
 - Informação técnica: quilómetros, jornadas previstos, perfil, bifurcação de Outeiro Seco e pontos intermédios associados ao Caminho.
 - Recomendação sobre os equipamentos.
 - Identificação e explicação da iconografia de sinais em Portugal e na Galiza (ícones).
 - Acesso à informação disponível online: web de turismo, perfil Wikiloc, códigos QR para ambos os acessos.
 - Imagens dos pontos de interesse.

Informação de rota. Bifurcação.

- Modelo de sinal: B. Sinal de informação de rota (face única).
- Unidades. 1 sinal.
- Localização:
 - Outeiro Seco, desvio por Vila Verde da Raia desde a Rua Central (Estrada M505).
- Informação específica. Este sinal tem como objetivo identificar as duas opções da rota: Vilarelho-Rabal e Vila Verde da Raia-Feces de Abaixo.
 - Painel superior. Nome da rota + Nome e design gráfico da rede de rotas.
 - Legenda: “Caminho Português Interior de Santiago, opções”.
 - Mapa de pormenor que identifique as duas opções, até ao ponto de reunificação.
 - Explicação das opções.
 - Informação técnica: quilómetros de cada opção, duração prevista, perfil.
 - Identificação e explicação da iconografia dos sinais em Portugal e na Galiza (ícones).



-Acesso à informação disponível online: web de turismo, perfil Wikiloc, códigos QR para ambos os acessos.

-Imagens dos pontos de interesse.

Informação de rota. Interrupção da sinalização.

-Modelo de sinal B. Sinal de Informação em rota (face única).

-Unidades. 1 sinal.

-Localização:

-Verín. Estrada do Balneário de Cabreiroá, rotunda com Caminho de San Antón.

-Informação específica.

-Painel superior. Nome da rota + Nome e design gráfico da rede de rotas.

-Legenda “Início do troço sem sinalizar”.

-Mapa de pormenor: localização atual e indicação do traçado da Via da Prata no centro urbano.

-Mapa da rota até Santiago.

-Simbologia BTT: significado dos ícones homologados IMBA.

-Acesso à informação disponível online: web de turismo, perfil Wikiloc, códigos QR.

-Imagens dos pontos de interesse.

-Identificação e explicação da iconografia dos sinais na Galiza (ícones).

Balizagem da rota.

Deficiências e correções.

Chaves.

-Modelo de sinal: E. Baliza Caminho de Santiago, Portugal.

-Unidades. 5 (3 Direita + 2 Esquerda). 3 correspondem à nova variante de Vila Verde da Raia.

Verín.

-Modelo de sinal: F. Marca Caminho de Santiago, Galiza (seta amarela).

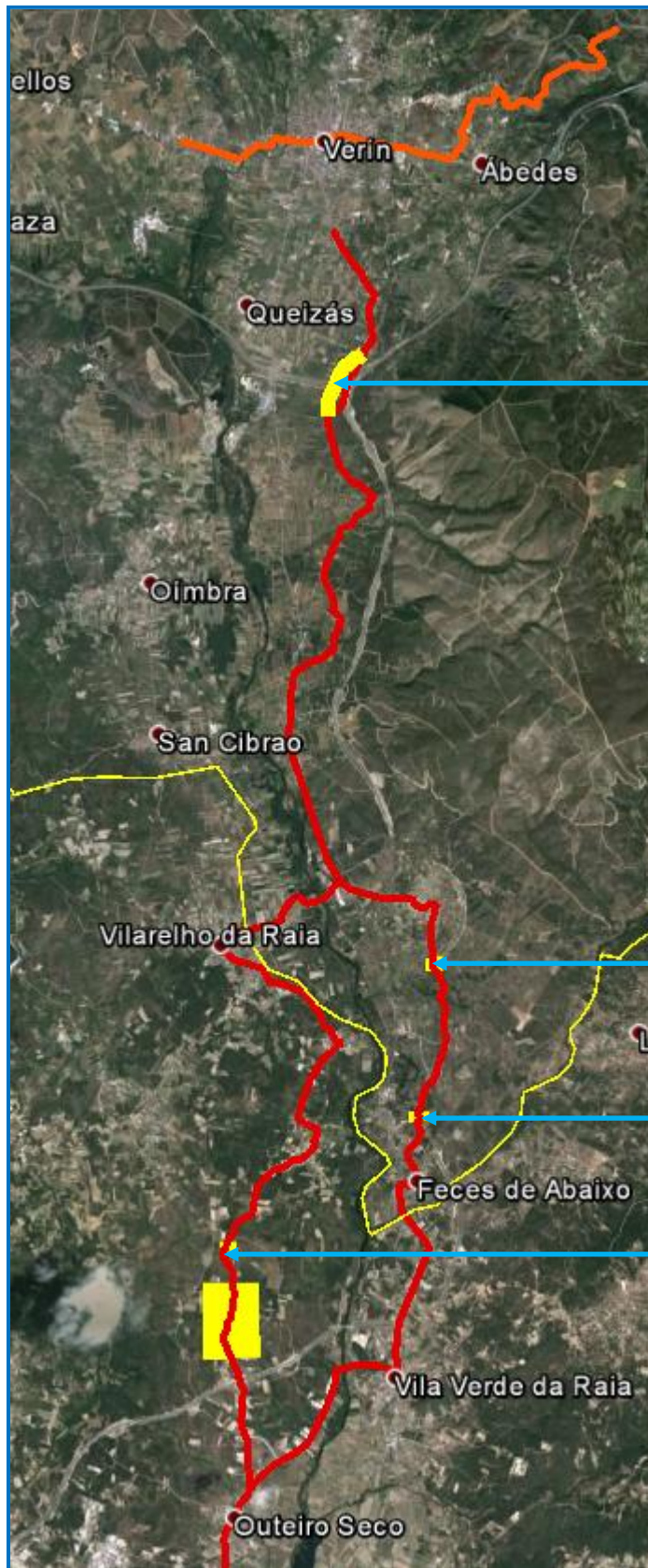
-Unidades. 11 pontos de pintura e repintura.

-Eliminação dos marcos, localizados no antigo traçado. Mínimo, 2 unidades.

Localizações.

-Ver ficheiros KML.





Formato Galiza. Marcação com pintura.

- 1. Cabreiroá. Retirada e recolocação dos marcos.
-3 Marcas novas.

- 2. Madín, sul.
-1/2 Marcas novas.

- 3. Feces de Abaixo, norte. Retirada e recolocação dos marcos.
-1/2 Marcas novas.

Formato Portugal.

- 4. Desvio não sinalizado.
-1 painel com poste.

- 5. Parque Empresarial Outeiro Seco
-Não é necessário sinalizar a nova opção; não existem zonas duvidosas.

- 6. Vila Verde da Raia, nova variante.
-2 painéis com poste.



Lista de sinais.

Modelos utilizados.

- A: Sinal de início e apresentação da rota (dupla face).
- B: Sinal de informação da rota (face única).
- E: Baliza Caminho de Santiago, Portugal.
- F: Marcação Caminho de Santiago, Galiza (pintura).

Município de Chaves.

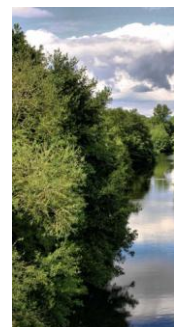
Código	Mod.	Conteúdo	Notas
MODELO A. SINAL DE INÍCIO E APRESENTAÇÃO DA ROTA			
CPI 001	A	Início da rota Caminho de Santiago	Vidago. Recinto Igreja da Conceição. É colocado neste ponto por ser o primeiro localizado numa área de afluência de visitantes.
MODELO B. SINAL INFORMAÇÃO EM ROTA			
CPI 002	B	Bifurcação da Rota	Outeiro Seco, Rua Central, desvio a Vila Verde da Raia.
MODELO D. BALIZAS CAMINHO PORTUGAL			
	E	Sentido direita	3 unidades.
	E	Sentido esquerda	2 unidades.

Município de Verín.

Código	Mod.	Conteúdos	Notas
MODELO A. SINAL DE INÍCIO E APRESENTAÇÃO DA ROTA			
	-	-	-
MODELO B. SINAL INFORMAÇÃO EM ROTA			
CPI 003	B	Interrupção da sinalização	Est. Baln. Cabreiroá-rotunda com Caminho S. Antón
MODELO D. MARCAÇÃO CAMINHO GALIZA			
	F	Frente/Direita/Esquerda	Marcação e remarcação (1 frente +3 direita + 7 esquerda)
	-	Eliminação dos marcos	Pelo menos, um par deles (zona Cabreiroá).

IMPLANTAÇÃO DA ROTA

	Ação	Responsável	Notas
001	Acordo com o Projeto Caminho Português	AECT Eurocidade/Município de Chaves	Acordar: -Variante de Vila Verde da Raia. -Anulação do troço Rabal-Verín por Oímbra. -Autorização da reposição dos sinais.
002	Acordo com Junta da Galiza (Direc. Geral de Património)	AECT Eurocidade/Município de Verín	Acordar: -Marcação provisória com pintura. -Aceitação do Caminho Português Interior Viseu-Verín (e ligação com a Via da Prata). -Dupla entrada: Rabal e Feces de Abaixo.
003	Informação de cortesia ao Município de Oímbra.	AECT Eurocidade/Município de Verín	Informar sobre os novos traçados do Caminho. Não haverá intervenção no município de Oímbra.
004	Reposição de sinais em Chaves	AECT Eurocidade/Município de Chaves	
005	Marcação provisória dos novos desvios.	AECT Eurocidade/Município de Verín	



ROTA BTT FORTALEZAS DA 'RAIA'

ROTA BTT FORTALEZAS DE LA 'RAIA' | RUTA BTT FORTALEZAS DA RAIA

PROPOSTA DE ITINERÁRIO.

Definição do itinerário.

Formato de consumo.

- Principal. Rota BTT, bicicleta de montanha. Para desportistas amantes desta modalidade.
- Outros usos possíveis: Caminhadas (trekking) e passeios equestres em troços próximos a localidades.

Tematização.

Fortalezas e fronteira.

As fortificações são uma característica marcante da paisagem e da história do território. Estão diretamente ligadas à presença da fronteira e realçam o processo desde o 'enfrentamento' até à 'união' que culminou com o projeto da Eurocidade.

Designação. Rota BTT Fortalezas da 'Raia'.

- É uma descrição direta do formato (BTT) e da tematização.
- Mantém-se a forma 'Raia' na versão em português pelo valor da sua identidade.

Traçado.

Critérios para definir o traçado.

Tematização e pontos de interesse.

- Acesso aos principais pontos de interesse (fortificações): Torre de Menagem, São Neutel, São Francisco, Santo Estêvão, Monforte, troço da muralha de Verín e Monterrei.
- Acesso aos centros urbanos de Verín e Chaves como outros pontos de interesse, para além dos principais pontos de interesse.

Serviços em rota.

-Passagem pelas cidades. O atravessamento das cidades deve-se também à presença de serviços. Ambas funcionam como ponto de partida/chegada e como ponto intermediário de passagem (com opção de pernoitar).

Integração com outras rotas.

- Partilha dois troços do traçado com a Ecovia do Tâmega (nos troços urbanos).
- Partilha troços muito específicos com o Caminho Português Interior e os Caminhos do Contrabando.

Diferenciação com outras ofertas.

- Procura de um perfil mais radical e de maior dificuldade do que a Ciclovia Chaves-Verín.



-Centro de BTT de Portas da Galiza: criação de um longo percurso, de uma ou duas jornadas. Os percursos previstos para as Portas de Galiza têm entre 6 km e 46,5 km.

Características técnicas.

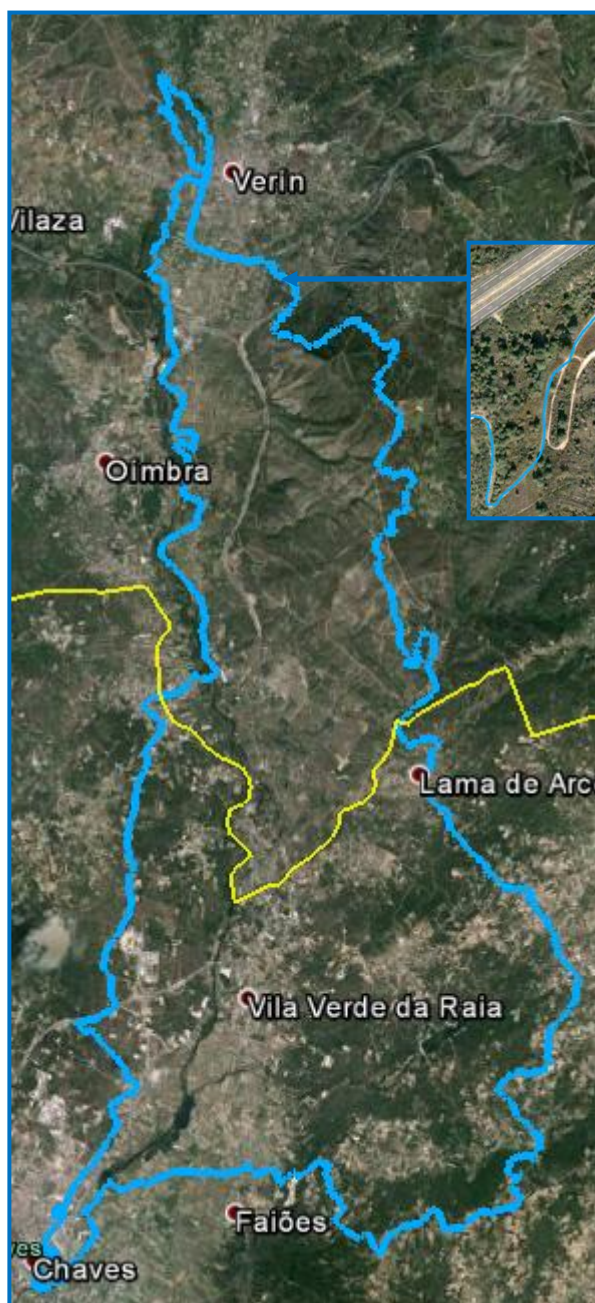
- Percurso circular, com um sentido único de circulação (para reduzir a sinalização).
- São estabelecidos dois pontos diferentes de entrada (Chaves e Verín).
- Integração da montanha (zona este) e do vale (zona oeste).
- De longa distância (93 km), com possibilidade de realizar em uma ou duas jornadas.

Variante da Fronteira.

-É criada uma variante na zona da fronteira que separa a rota em dois trajetos diferentes. Esta variante aproveita troços da Ecovia do Tâmega e do Caminho de Contrabando – Rota da Ribeira de Feces.

Necessidades de condicionamento.

Embora se tenha procurado um traçado que não necessite de intervenção física, recomenda-se uma pequena intervenção.



1. Cabreiroá, circuito de cross. Pavimentação do caminho principal para distinguir do circuito.



SINALIZAÇÃO.

Início e apresentação da rota.

- Modelo A. Sinal de início e apresentação da rota (dupla face).
- Unidades. 2 sinais, em dois pontos de início da rota.
- Localização:
 - Chaves, Rua da Infância, no acesso ao Jardim da Torre de Menagem.
 - Verín, Alameda, saída em direção ao Camiño da Preguiza.
- Informação específica (uma das duas faces do sinal).
 - Painel superior: Nome da rota + Nome e design gráfico da rede de rotas.
 - Mapa da rota BTT.
 - Breve descrição da rota: 100 palavras, aprox.
 - Listagem de pontos de interesse, com localização no mapa.
 - Informação técnica: quilómetros, dificuldade, duração prevista, perfil (com a localização no perfil dos seguintes pontos de interesse: pontos de início (em Chaves e Verín) e pontos intermédios (Monforte, Monterrei)), aumento/perda de inclinação, pendentes máx. de subida/descida.
 - Recomendações sobre equipamentos.
 - Simbologia BTT: significado dos ícones homologados IMBA.
 - Acesso à informação online disponível: web de turismo, perfil Wikiloc, códigos QR para ambos os acessos.
 - Imagens dos pontos de interesse (fortalezas).
 - O sinal localizado em Chaves deve também indicar o ponto de início da balizagem (Ponte da Galinheira).

Informação da rota. Interrupção/Reinício da sinalização.

- Modelo de sinal: B. Sinal de informação da rota (face única).
- Unidades. 2 sinais, ambos em Chaves.
- Localização:
 - Chaves. Início da balizagem no fim da Ciclovia urbana (Ponte da Galinheira).
 - Chaves. Interrupção da balizagem na entrada da cidade, no acesso ao Forte de São Neutel desde a Rua General Luís Pimentel Pinto.
 - Verín. No caso de Verín, propõe-se balizar todo o traçado, dado que a rota acompanha a beira-rio e a sinalização não é invasiva dentro do centro urbano. Sendo assim, não se contemplarão sinais de interrupção/reinício da sinalização.



-Informação específica.

-Painel superior. Nome da rota + Nome e design gráfico da rede de rotas.

-Legenda, conforme se trate de 'Início de troço por sinalizar' ou 'Fim de troço por sinalizar'.

-Mapa da rota com a localização. No ponto de 'Início de troço por sinalizar' inclui-se uma ampliação da zona por sinalizar, marcando claramente o percurso sugerido e a localização do próximo sinal.

-No ponto de "Início de troço por sinalizar", um texto curto descrevendo o troço e os seus pontos de interesse.

-Simbologia BTT: significado dos ícones homologados pela IMBA.

-Acesso à informação online: web de turismo, perfil Wikiloc, códigos QR para ambos os acessos.

-Imagens dos pontos de interesse (fortalezas).

Balizagem da rota.

-Modelo de sinal: G. Baliza BTT.

-Unidades: 197. (88 Direita + 85 Esquerda + 28 Frente).

-Localização: ver ficheiros KML.

Zonas de especial atenção

Verín. Rúa Xosé Treguerras.

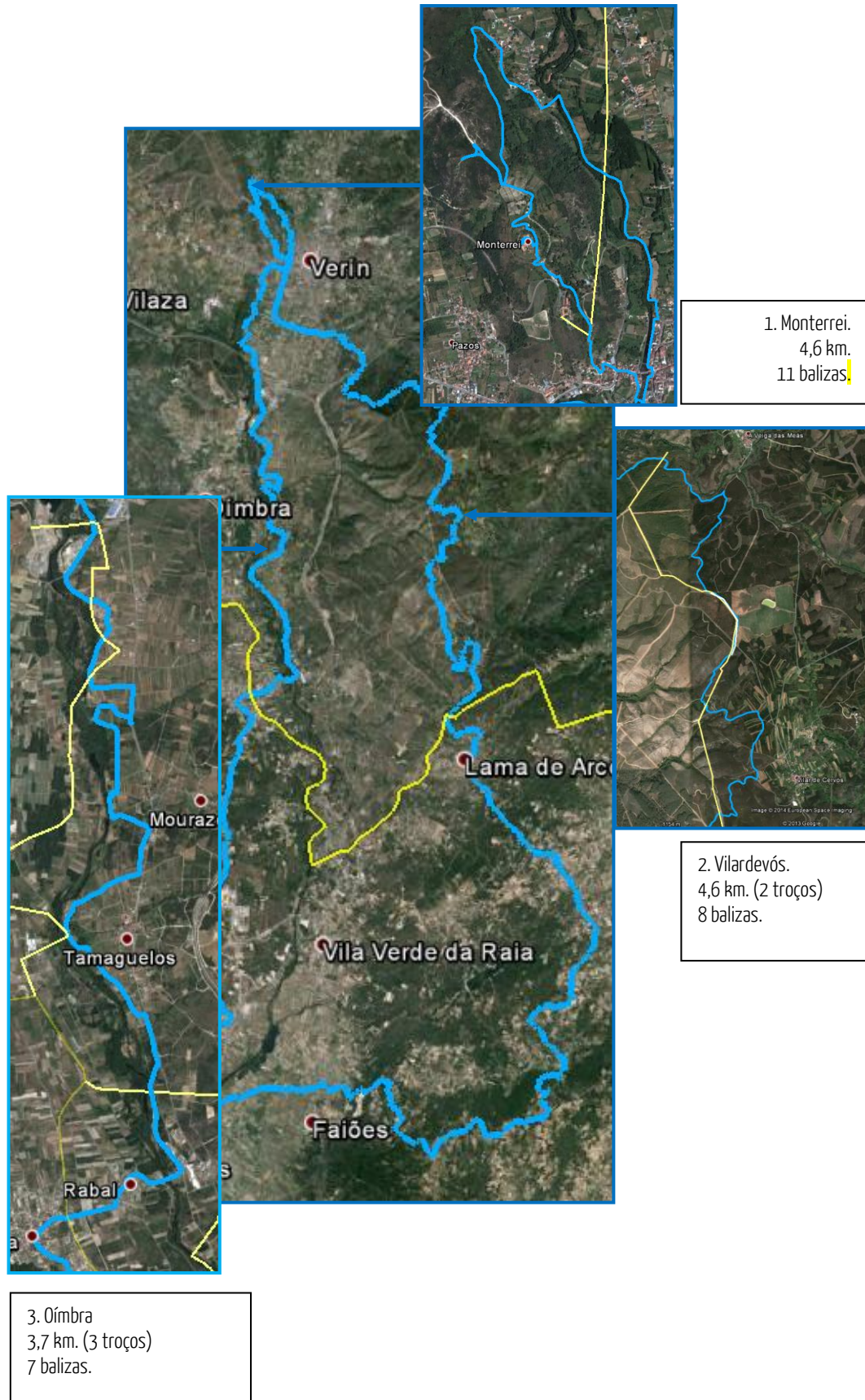
Troço com sinalização nos dois sentidos.





Traçado e sinalização em municípios terceiros.

Necessário solicitar autorização aos respetivos Municípios.



Listagem de sinais.

Modelos incluídos.

- A: Sinal de início e apresentação da rota (dupla face).
- B: Sinal de informação de rota.
- G: Baliza BTT.

Município de Chaves.

Código	Mod.	Conteúdo	Notas
MODELO A. SINAL DE INÍCIO E APRESENTAÇÃO DA ROTA			
BTT 001	A	Início da rota BTT	São Neutel, acesso desde a Av. Heróis de Chaves. Incluir detalhe do troço urbano e indicar que não está balizado.
MODELO B. SINAL INFORMAÇÃO EM ROTA			
BTT 101	B	Início da balizagem	Interrupção da ciclovia no Beco do Canto do Jardim. Mapa com o pormenor do percurso até à Alameda da Galinheira. Informa que a balizagem inicia-se na Alameda.
MODELO G. BALIZAS BTT			
	G	Sentido frente	15 unidades
	G	Sentido direita	26 unidades + 5 unidades sem poste
	G	Sentido esquerda	39 unidades + 5 unidades sem poste

Município de Verín e municípios terceiros na Galiza.

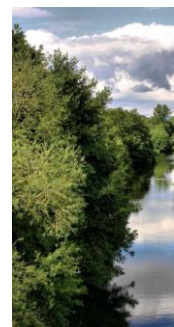
Código	Mod.	Conteúdo	Notas
MODELO A. SINAL DE INÍCIO E APRESENTAÇÃO DA ROTA			
BTT 002	A	Início da rota BTT	Alameda, Camiño da Preguiza (uns metros antes do início para que seja visível desde a Alameda)
MODELO B. SINAL DE INFORMAÇÃO EM ROTA			
-	-	-	-
MODELO G. BALIZAS BTT			
	G	Sentido frente	11 unidades
	G	Sentido direita	35 unidades + 4 unidades sem poste
	G	Sentido esquerda	23 unidades + 8 unidades sem poste

Municípios terceiros.

Os sinais localizados em Monterrei, Ómbra e Vilardevós são indicados de forma separada para facilitar o processo de pedido de autorizações. São balizas já incluídas na lista anterior de "Verín e municípios terceiros".

Município de Monterrei.

Código	Mod.	Conteúdo	Notas
MODELO G. BALIZAS BTT			
	G	Sentido frente	1 unidade
	G	Sentido direito	6 unidades
	G	Sentido esquerdo	4 unidades



Município de Óimbra.

Código	Mod.	Conteúdo	Notas
MODELO G. BALIZAS BTT			
	G	Sentido frente	-
	G	Sentido direita	4 unidades
	G	Sentido esquerda	3 unidades

Município de Vilardevós.

Código	Mod.	Conteúdo	Notas
MODELO G. BALIZAS BTT			
	G	Sentido frente	1 unidade
	G	Sentido direita	4 unidades
	G	Sentido esquerda	3 unidades

IMPLEMENTAÇÃO DA ROTA

	Ação	Responsável	Notas
001	Homologação IMBA	AECT Eurocidade	
002	Condicionamento. Pavimentação da zona do circuito de cross de Cabreiroá	Município de Verín	
003	Pedido de autorização ao Município de Vilardevós.	AECT Eurocidade/ Município de Verín	
004	Pedido de autorização ao Município de Monterrei.	AECT Eurocidade/ Município de Verín	
005	Pedido de autorização ao Município de Óimbra.	AECT Eurocidade/ Município de Verín	Se forem realizadas juntas, processar em conjunto o pedido da Ecovia com a Rota do Contrabando.
006	Homologação em Espanha e Portugal.		-Necessário para aplicar a sinalização IMBA. -Interlocutor: IMBA Espanha (International Mountain Bicycling Association).
007	Sinalização Chaves	AECT Eurocidade/ Município de Chaves	
008	Sinalização Verín e outros	AECT Eurocidade/ Município de Verín	
004	Homologação	AECT Eurocidade	-Permite a entrada na promoção oficial da Junta e em competições oficiais. -Interlocutor: Portas de Galiza.



PROPOSTA DE ITINERÁRIO

Definição do traçado.

Formato de consumo.

- Principal. Percurso pedestre de trajeto curto/médio.
- Outros usos. Realização de troços a cavalo.

Tematização.

Lugares do contrabando.

Tal como as fortificações, o contrabando é também outra realidade histórica - esta mais recente e ainda viva na memória coletiva - diretamente ligado à fronteira, também realça a evolução desde o 'enfrentamento' até à 'união' que culmina com o projeto da Eurocidade.

Designação.

- Caminhos do Contrabando. Utilizamos o plural, tendo em conta que se incluem dois traçados.
- Cada um dos traçados tem uma segunda designação.
 - Caminho do Contrabando - Rota dos Moinhos.
 - Caminho do Contrabando - Rota da Ribeira de Feces.

Traçado.

Critérios para definir o traçado.

Dois traçados.

-São estabelecidas duas rotas diferentes, uma ocidental e uma oriental. A primeira ainda não é praticável, dado que exige cruzar o rio por uma zona onde não existe ponte (o atravessamento tradicional era feito em barco).

-Referências. As diversas caminhadas organizadas, relacionadas com o contrabando, serviram de base à definição do traçado, com algumas variações, como por exemplo, a criação de um ponto de início em Feces de Abaixo.

Tematização e pontos de interesse.

-Ligação das povoações próximas à 'raia': Vilarelho da Raia, Vilarinho da Raia, Vila Meã, Feces de Abaixo, Vila Frade, Lama de Arcos e Feces de Cima.

Serviços em rota.



-É definida uma rota curta; não são necessários importantes serviços, mas as necessidades que o viajante possa ter (alimentos, pequenas compras) podem ser resolvidas no momento de atravessar qualquer das localidades acima mencionadas.

Integração com outras rotas.

-No sentido Este-Oeste atravessa o resto das rotas: Rota Termal e da Água (touring), Caminho de Santiago e Rota BTT das Fortalezas da 'Raia'.

-Partilha troços com a Ciclovia Chaves-Verín e com a Rota BTT.

-Verificar outros: Caminho Santiago, Termal.

-Partilha um troço com o Caminho Português Interior em Feces de Abaixo.

Diferenciação com outras ofertas.

-Rota pedestre, de curta distância. É a única com estas características; equiparável à realização a pé da Rota Termal e da Água de Verín (Aquistas do séc. XXI).

Características técnicas.

-Percurso linear, com dois sentidos de circulação.

-Se prioriza o acesso aos itinerários por Feces de Abaixo (antigo posto alfandegário, sede da Eurocidade). No entanto, como se trata de um caminho de volta igual à ida, serão também sinalizados os respetivos acessos em Vilarelho da Raia e Feces de Cima.

-Dificuldade média.

-Trajeto curto (é indicado o comprimento dos caminhos e deve-se ter em conta que a sua realização implica ida e volta).

-Occidental. Feces de Abaixo-Vilarelho da Raia. 7,1 Km.

-Oriental. Feces de Abaixo-Feces de Cima: 10,8 Km.

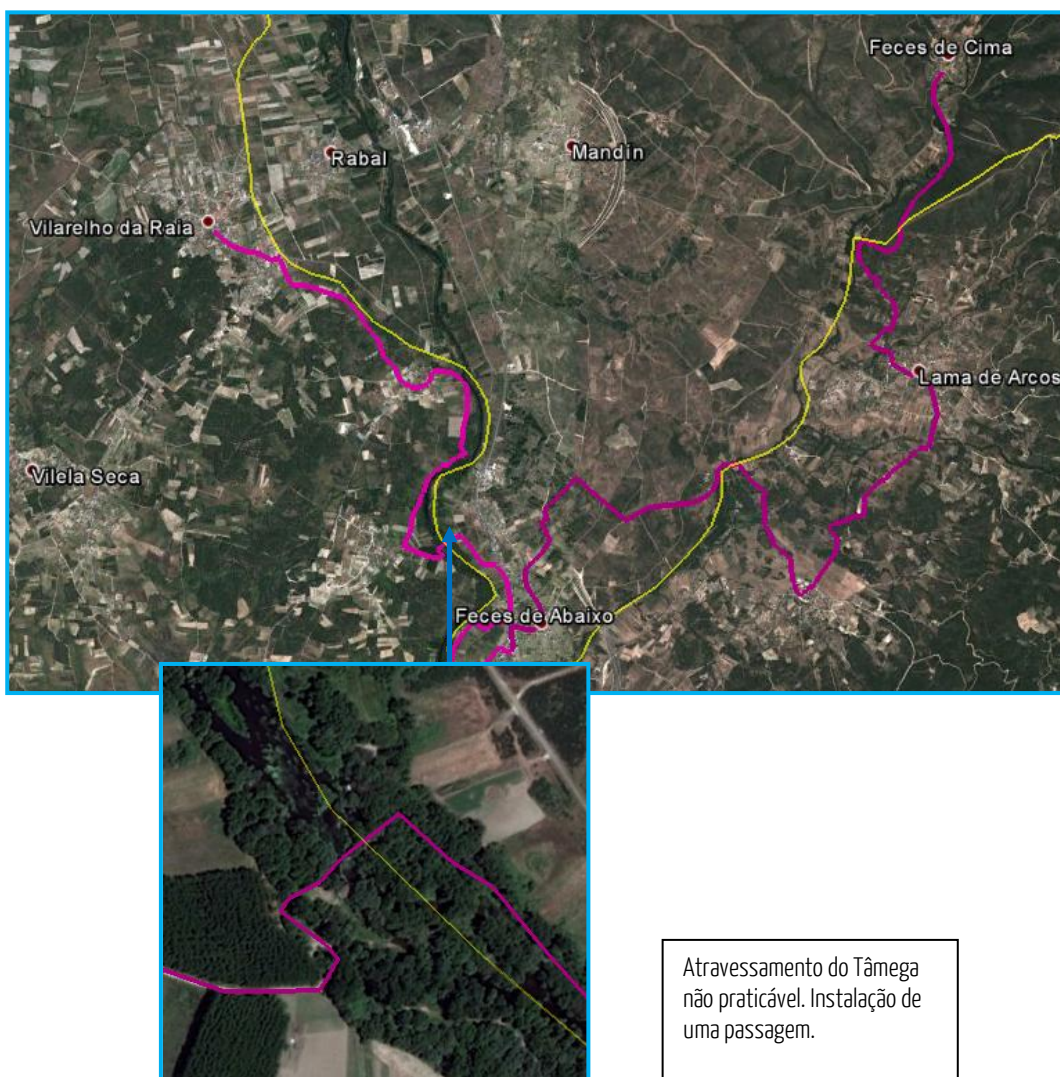
Necessidades de condicionamento.

Caminho Feces de Abaixo-Vilarelho da Raia.

-A rota é inviável, devido à inexistência de um atravessamento sobre o rio Tâmega através de Vila Meã. (ver imagem à continuação).

Caminho Feces de Abaixo-Feces de Cima





SINALIZAÇÃO.

Início e apresentação da rota.

- Modelo A. Sinal de início e apresentação da rota (dupla face).
- Unidades. 3, em Feces de Abaixo e final
- Localização:
 - Feces de Abaixo. Próximo do posto fronteiriço e atual sede da Eurocidade.
 - Vilarelho da Raia. Pátio do Centro Social e Cultural.
 - Feces de Cima. Fachada do Centro de Interpretação das Estañeiras (fixado à parede).
- Informação específica (uma das duas faces do sinal).
 - Painel superior: Nome da rota + Nome e design gráfico da rede de rotas.
 - Mapa dos traçados.
 - Breve descrição da rota: 100 palavras, aprox. Inclui diferenciação dos dois traçados.



- Listagem dos pontos de interesse, com localização no mapa.
- Informação técnica de cada traçado: quilómetros, dificuldade, duração prevista, perfil (localizando no perfil os seguintes pontos de interesse: ponto de início (posto alfandegário) e extremos (Vilarelho da Raia, Feces de Cima)), aumento /perda de inclinação, pendentes máx. de subida/descida.
- Recomendação sobre equipamentos.
- Simbologia de percursos pedestres.
- Acesso à informação online disponível: web de turismo, perfil Wikiloc, códigos QR.
- Imagens dos pontos de interesse: aldeias.

Balizagem da rota.

- Modelo de sinal: I. Baliza de percursos pedestres.
- Unidades:
 - Caminho Feces de Abaixo-Vilarelho da Raia: 14 unidades.
 - Caminho Feces de Abaixo-Feces da Cima: 36 unidades.
- Localização: ver ficheiros KML.

Listagem de sinais.

Modelos incluídos.

- A: Sinal de início e apresentação da rota (dupla face).
- I: Baliza percurso pedestre.

Município de Chaves.

Código	Mod.	Conteúdo	Notas
MODELO A. SINAL DE INÍCIO E APRESENTAÇÃO DA ROTA			
CCN 002	A	Início das rotas de Contrabando	Vilarelho da Raia. Centro Social e Cultural
MODELO B. SINAL INFORMAÇÃO EM ROTA			
-	-	-	-
MODELO I. BALIZAS DE PERCURSO PEDESTRE			
	I	Marcas de percurso pedestre	8 unidades (Feces de Abaixo-Vilarelho da Raia)
	I	Marcas de percurso pedestre	22 unidades (Feces de Abaixo-Feces da Cima)

Município de Verín.

Código	Mod.	Conteúdo	Notas
MODELO A. SINAL DE INÍCIO E APRESENTAÇÃO DE ROTA			
CCN 001	A	Início das rotas Contrabando	Feces de Abaixo. Área do Posto Fronteiriço.
CCN 003	A	Início das rotas Contrabando	Feces de Cima. Fachada C.I. Estañeiras.
MODELO B. SINAL INFORMAÇÃO EM ROTA			
-	-	-	-
MODELO G. BALIZAS BTT			
	I	Marcas percurso pedestre	6 unidades (Feces de Abaixo-Vilarelho da Raia)
	I	Marcas percurso pedestre	14 unidades (Feces de Abaixo-Feces da Cima)



ROTA TERMAL E DA ÁGUA (VERÍN, CHAVES, VIDAGO)
RUTA TERMAL Y DEL AGUA | RUTA TERMAL E DA AUGA

SINALIZAÇÃO.

Esta rota tem um projeto de desenvolvimento próprio. Apenas se irá analisar a proposta de sinalização para adaptar os formatos dos sinais às restantes rotas.

Início e apresentação da rota.

- Modelo de sinal: Modelo próprio. Similar ao Modelo A, a uma face.
- Unidades. 5. São 6 percursos a sinalizar, mas unificaram-se dois pontos de partida.
- Localização:
 - Início Rota urbana de Vidago. Igreja da Conceição (Vidago).
 - Início Rota urbana de Chaves. Alameda de Trajano.
 - Início Rota da Ciclovia de Chaves. Acesso à Ponte da Galinheira.
 - Início Rota urbana de Verín e Rota Termal (Aquistas do séc. XXI). Sinal comum, para os dois.
 - Início Senda Ecofluvial do Tâmega. Ecovia, troço urbano de Verín. Para este sinal, já colocado, apenas é utilizado um lado para visualização de informações específicas.
- Informação específica (uma das duas faces do sinal).
 - Painel superior: Nome da rota + Nome e design gráfico da Rota Termal e da Água.
 - Apresentação geral da Rota Termal e da Água.
 - Mapa da rota específica, com indicação dos pontos de interesse.
 - Informação prática da rota específica: itinerário, comprimento, recomendações, perfil.
 - Acesso à informação online disponível no momento da sua implantação: web de turismo, perfil Wikiloc, códigos QR para os diferentes inícios dos troços.
 - Imagens dos pontos de interesse.

Balizagem da rota.

- Estas rotas não têm balizagem. Motivos:
 - Rotas urbanas (Verín, Chaves, Vidago). São urbanas (evitamos contaminação visual) e de distância curta.
 - Senda Ecofluvial do Tâmega e Rota Termal e da Água (Aquistas do séc. XXI). Tem mapas de sinalização de outros projetos (Ecovia e BTT Portas da Galiza).



Listagem de sinais.

Modelos incluídos.

A: Sinal de início e apresentação da rota (dupla face).

Município de Chaves.

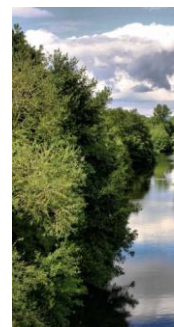
Código	Mod.	Conteúdo	Notas
MODELO A. SINAL DE INÍCIO E APRESENTAÇÃO DA ROTA			
RTA 001	A	Início da rota: Urbana Chaves	Alameda de Trajano, junto à ponte. Em elaboração.
RTA 002	A	Início da rota: Ciclovia	Ponte da Galinheira, margem direita do rio. Em elaboração.
RTA 003	A	Início da rota: Urbana Vidago	Recinto da Igreja da Conceição. Em elaboração.

Município de Verín.

Código	Mod.	Conteúdo	Notas
MODELO A. SINAL DE INÍCIO E APRESENTAÇÃO DA ROTA			
RTA 004	A	Início da rota: Ecofluvial.	Estacionamento na praia fluvial ou outra localização, de acordo com o projeto da Ciclovia em Verín.
RTA 005	A	Início da rota: Verín urbana + Termal (Aquistas)	Rúa Olivar, margens do Tâmega. Sinal comum para as duas rotas. A Rota Termal (Aquistas) está relacionada com a implantação da sinalização BTT Portas da Galiza.

IMPLANTAÇÃO DA ROTA

	Ação	Responsável	Notas
001	Sinalização 1. Chaves	AECT Eurocidade/ Município de Chaves /Turismo Porto Norte de Portugal.	Em elaboração.
002	Sinalização 2. Verín	AECT Eurocidade / Município de Verín / Junta da Galiza.	



SINALIZAÇÃO INTERPRETATIVA

C. SINAL DE PONTO TERMAL E MONUMENTAL + D. SINAL DE INTERPRETAÇÃO

INTRODUÇÃO.

Notas metodológicas.

- O catálogo de sinais de interpretação é apresentado de forma independente à das rotas, uma vez que alguns recursos estão presentes em várias rotas.
- O projeto de execução de cada rota deve examinar os sinais que sejam necessários, para serem incluídos no trabalho de implantação.
- Recomenda-se que os últimos sinais a serem colocados sejam os sinais de interpretação, após o sinal de início e de informação da rota e das balizas. Caso contrário, o segundo nível de informação ou não corresponde com a realidade (podem ficar marcadas rotas que ainda não existem) ou ficarão aquém do executado (não se informará sobre rotas adicionais que sejam executados após a colocação do sinal).
- As localizações, em alguns casos, são aproximadas. Ficam estabelecidas em função dos projetos de execução.
- ‘Não estrague a foto’. Sempre que possível, os sinais devem ser colocados a uma distância tal do recurso de modo a não modificar a sua percepção.
- Para temáticas sem local fixo específico (vegetação da beira-rio), se dará prioridade a locais onde cruzem mais de uma rota.

Desenho e conteúdo.

- O desenho dos sinais de interpretação realça a imagem de destino, por em cima do produto (rede de rotas) ou da própria rota.
- O conteúdo será hierárquico:
 - Nível 1. O recurso é o principal protagonista.
 - Nível 2. Breve referência ao destino Chaves-Verín, como um único território e como um destino turístico (texto comum para todas as cidades). O objetivo é duplo:
 - Reforçar, entre a população local e os visitantes, a identidade territorial da Eurocidade.
 - Reforçar o significado do sinal perante os visitantes e residentes, como parte de um produto turístico (não como uma atuação isolada).
 - Nível 3. Informação prática das rotas, incluindo os dados de informação online. Este nível inclui um mapa com a rede de rotas, realçando aquelas que se encontram próximas do recurso.



-No modelo C. Ponto de interesse termal e monumental, o conteúdo foca o Nível 1, informação do recurso; acrescenta-se um croqui da rota e a imagem do destino como aproximação mínima aos outros dois níveis.

-Uso do galego. Os sinais utilizam o castelhano e o português como língua local. No entanto, no percurso galego:

-serão empregues os nomes em galego para as espécies vegetais e animais.

-será empregue o nome em galego nos espaços ou recursos com nome enraizado: raia, areeiras, estañeiras.

Tematização.

O espaço fronteiriço como temática.

O objetivo é criar um discurso que ofereça uma descrição da paisagem de fronteira, em cada rota e como um todo, na sua dupla dimensão:

-Espaço natural: o vale e o Tâmega como protagonistas, com especial atenção para os ecossistemas ribeirinhos.

-Espaço cultural: os sistemas de cultivo (montanha, rega, vinha...), a fronteira (estruturas defensivas, contrabando...) e outros vestígios históricos (monumentos, minas...).

Integração de projetos.

Os vários projetos de sinalização existentes no território foram tomados em conta.

-Ecovia de Verín. Mantém-se a proposta de interpretação do projeto Rota Termal e da Água, que coloca neste percurso 5 sinais explicativas (dois 'gerais' e três 'de interpretação'). Embora no projeto executado não estejam todos incluídos, mantemos a opção de que, num futuro próximo, sejam implantados. Em qualquer caso, num deles ('El bosque de los placeres') reduzimos a tematização (muito extensa para um único sinal) e deixamos o conteúdo para outro troço.

-Circuito da Raia (descartado) e Ciclovía de Chaves. Algumas das propostas do projeto da Rota Termal e da Água são mantidas.

-Ecovia Verín-Feces. Criou-se uma proposta de interpretação que deve ser contrastada com o projeto de execução da Deputación de Ourense.

-Ainda em relação ao projeto da Rota Termal e da Água, modificou-se a sinalização das nascentes de águas minerais, ao utilizar o Modelo C. Ponto de interesse termal e monumental, com menos espaço disponível.

Siglas utilizadas e notas anteriores.

Modelo.

C. Sinal de ponto de interesse termal e monumental | D. Sinal de interpretação.



Rotas afetadas.

BTT: BTT Fortalezas da 'Raia' | **CPI:** Caminho Português Interior de Santiago (inclui o troço depois de se incorporar à Via da Prata) | **Cont:** Rota do Contrabando | **E&S:** Experiências e Sabores em Chaves-Verín | **Eco:** Ecovia do Tâmega | **Term:** Rota Termal e da Água (qualquer dos seus itinerários).

Conteúdo /Notas.

-Modelo C. Sinal de ponto de interesse termal e monumental. Os conteúdos não são indicados; são descrições básicas da água e da fonte ou dos valores culturais, conforme o caso.

-Modelo D. Os temas ou as particularidades são destacados, conforme o caso.

LISTAGEM DE SINAIS.

Município de Chaves

Código	Mod.	Rotas afetadas	Recurso / Tema	Localização	Notas
CHAVES – CENTRO URBANO E CICLOVIA URBANA					
C001	C	BTT, CPI	Ponte Trajano	Rua dos Ferradores, início da ponte.	Em elaboração.
C002	C	CPI, RTA	Termas Romanas	Rua de Santo António, frente ao recinto arqueológico.	Em elaboração.
C003	C	CPI, RTA	Varandas da Rua Direita	Rua Direita, n.º 50-52.	Em elaboração.
C004	C	BTT, CPI, RTA	Pelourinho	Praça República, n.º 128.	Em elaboração.
C005	C	BTT, CPI, RTA	Ig. Santa Maria Maior	Fachada, esquina da direita.	Em elaboração.
C006	C	BTT, CPI, RTA	Ig. Misericórdia	Antes da escada, junto à rampa.	Em elaboração.
C007	C	BTT, CPI, RTA	Paço Duques de Bragança	Fachada, debaixo da placa do museu	Em elaboração.
C008	C	BBT, CPI, RTA	Câmara Municipal de Chaves	Fachada, segundo pilar esquerdo.	Em elaboração.
C009	C	BTT, CPI, RTA	Torre de Menagem	Jardim da torre, zona verde.	Em elaboração.
C010	C	BTT, RTA	Termas de Chaves	Acesso às termas.	Em elaboração.
C011	D	Eco, CPI, RTA	Em direção ao Douro	Extremo sul da Ciclovia urbana.	Retirada do projeto Rota Termal.
C012	D	BTT	Arquiteturas militares. Do castelo medieval ao forte moderno.	R. General Luís Pimentel, acesso ao São Neutel.	Coincide com o Modelo B/passar a painel duplo (Tipo A).
C014	C		Forte de São Francisco	Terreiro da Cavalaria.	
CHAVES – VIDAGO					
C101	C	CPI, RTA	Ig. da Conceição		Em elaboração.
C102	C	Eco, RTA	Estação Ferroviária		Em elaboração.
C103	C	CPI, RTA	Vidago Palace Hotel		Em elaboração.
C104	C	CPI, RTA	Vidago Palace-Salus	Exterior à buvete.	Confirmar com a empresa.
C105	C	CPI, RTA	Vidago Palace-Vidago 1	Exterior à buvete.	Confirmar com a empresa.
CHAVES - OUTRAS FREGUESIAS					
C201	C	nenhuma	Fonte de Vilarelho da Raia	Interior do recinto pavimentado.	Sinalização adicional dos pontos termais
C202	C	Nenhuma	Fonte de Vila Verde de Oura	Qualquer das fachadas próximas.	Sinalização adicional dos pontos termais
C203	C	Nenhuma	Fonte de Segirei	Caminho, junto à nascente.	Sinalização adicional dos pontos termais
C204	C	BTT	Torre de Santo Estêvão	Jardim da torre.	
C205	D	BTT	Castelo de Monforte	Área de paragem, debaixo do castelo.	
C206	D	BTT, Cont.	Aldeias de fronteira e contrabando	Lama de Arcos, Rua 25 de abril.	Este sinal introduz o tema do Contrabando na rota BTT Fortalezas da 'Raia'.
C207	D	Eco, Cont.	O Açude e a rega	Vila Verde da Raia, acesso ao Açude	
C208	D	BTT, Eco, CPI	Rega e culturas hortícolas	Vila Verde da Raia, estrada de Outeiro Seco; cruzamento com o canal de rega.	
C209	D	BTT, CPI	Estrangeiros e residentes	Vilarelho da Raia, posto fronteiriço.	Vida quotidiana das povoações fronteiriças.
C210	D	BTT	Terras do Planalto de Monforte	Lama de Arcos, acesso sul.	Campos, paisagens e povoações do planalto.



Município de Verín.

Código	Mod.	Rotas afetadas	Recurso / Tema	Localização	Notas
VERÍN - NÚCLEO URBANO E CICLOVIA URBANA					
V001	C	RTA	Fonte de Fontenova	Lateral da fonte.	Confirmar com a empresa.
V002	C	RTA	Fonte de Sosas	Exterior da buvete.	Confirmar com a empresa.
V003	C	BTT, CPI, RTA	Capela e Cruzeiro de San Lázaro	Praça do cruzamento, junto ao banco de pedra.	
V004	C	CPI, RTA	Casa do Escudo	Lateral, em direção à estrada de Vences.	
V005	C	BTT, CPI, RTA	Caminho Real	Acesso desde a estrada de Vences	
V006	C	RTA	Ig. de Santa María	Frente da pilastra direita da porta de acesso ao recinto	
V007	C	RTA	Casa de Acevedo	Frente pilar direito da arcada.	
V008	C	RTA	Convento da Mercé	Junto a um dos canteiros de jardim.	
V009	C	BTT, Eco	Perto de Verín	Margem esquerda do rio.	
V010	D	Eco, RTA	O rio Tâmega e a vila	Início Ecovia - Verín.	Retirado do projeto Rota Termal.
V011	D	BTT, Eco, RTA	O bosque dos prazeres	Ecovia - Verín.	Retirado do projeto Rota Termal.
V012	D	Eco, RTA	Aventuras na água	Ecovia - Verín, zona de banho.	Retirado do projeto Rota Termal.
V013	D	Eco, RTA	O rio de pedra	Ecovia - Verín.	Retirado do projeto Rota Termal.
V014	D	Eco, RTA	O que não se vê	Ecovia - Verín.	Retirado do projeto Rota Termal.
VERÍN - NORTE					
V101	C	BTT, RTA	Bosque ribeirinho (vegetação)	Vilela, margens do Tâmega	
V102	C	RTA	Fonte do Sapo	Interior do recinto.	
V103	C	RTA	Fonte de Madoiras	Próxima ao caminho.	
V104	C	RTA	Balneário de Caldeleñas	Exterior ao edifício maior.	
VERÍN - SUL					
V201	C		O rio apaga a raia	Ciclovía, posto fronteiriço.	
V202	C		Barragens no rio (aproveitar o rio).	Tâmega, margem galega, à altura de Vila Meã.	Localização alternativa em Rabal (Oímbra).
V203	C		Arieiro	Arieiro, à altura de Tamagos.	Localização alternativa em Chaves.
V204	C		LIC Tâmega	Tâmega, à altura de Mourazos.	
V205	C	BTT, Cont.	As 'estañeiras'	Feces da Cima, acesso sul.	
V206	C	BTT	Vistas sobre o vale	Rota BTT, proximidade a Vilar de Cervos.	
V207	C	BTT	Mina de Vilar de Cervo	Rota BTT, próximo a Vilar de Cervo.	
V208	C	BTT, Eco, CPI	A vinha e DO Monterrei	N-532, sul de Tamagos	Afeta a três rotas e torna-as visíveis desde uma estrada principal.
V209	C	RTA	Fonte de Cabreiroá	Exterior da buvete.	Confirmar com a empresa.

Município de Monterrei.

Código	Mod.	Rotas afetadas	Recurso / Tema	Localização	Notas
MONTERREI					
V301	C	BTT	Atalaya, Castelo de Monterrei.	30 m antes da Atalaya.	
	C	BTT	Castelo e vila de Monterrei.	Zona de estacionamento.	Plano com explicação do conjunto e dos edifícios.



